

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 57 — Telefones: 2.920/2/3 — Telegrames: Populard

AS DIFICULDADES FOI NEGADO POSTAS PELA UNIÃO INDIANA AO BRASIL PROVIMENTO NA MISSÃO POR ESTE ASSUMIDA PELA DIRECÇÃO-GERAL DE PROTEGER OS INTERESSES PORTUGUESES DOS DESPORTOS

A agência noticiosa portuguesa ANI recebeu ontem, de Nova Deli, o telegrama seguinte:

NOVA DELI, 4 — A Índia informou o Brasil de que não pode continuar a aceitar que esse país represente diplomaticamente os interesses de Portugal, aqui, na ausência de contactos diplomáticos directos

entre Nova Deli e Lisboa, segundo foi hoje aqui revelado.

«Foi acrescentado pelas mesmas fontes informativas que a União Indiana se considerava impossibilitada de aceitar negociações com a Embaixada do Brasil até que Portugal resolvesse a questão da representação da União Indiana em Lisboa, pelo Egipto.

«O Egipto teria comunicado que não poderia actuar em Portugal pela União Indiana porque as autoridades portuguesas não se mostravam cooperantes.

«Meios bem informados dizem que o Brasil irá agora informar Portugal de que não pode representá-lo aqui.

Este telegrama, baseado em informações manifestamente tendenciosas, levou a mesma agência, antes de o distribuir à imprensa, a procurar saber de fonte segura o que se passa acerca do Brasil e do Egipto como potências protectoras, respectivamente, dos interesses portugueses e dos interesses indianos.

Assim, a ANI averiguou o seguinte: A União Indiana, tendo aceiteado teoricamente que o Brasil assumisse a função de potência protectora dos interesses portugueses, recusou-se, todavia, a facilitar os meios práticos indispensáveis para ela «ser efectivamente exercida. E assim, que, concentrando-se os interesses portugueses sobretudo em Bombaim, onde existe uma colónia de perto de 100.000 portugueses, de Goa, entranhadamente fiéis a Portugal, o Brasil pretendeu

(Continua na 10.ª pág.)

AO RECURSO DO F. C. PORTO

Sobre o recurso apresentado pela direcção do F. C. do Porto da decisão da Federação Portuguesa de Futebol referente aos castigos aplicados aos seus dirigentes, a Direcção-Geral dos Desportos exarrou o seguinte despacho:

«A Direcção do Futebol Clube do Porto recorre para esta Direcção

(Continua na 16.ª pág.)



Uma imagem que conjuga força e beleza: João, dobrando uma barra de aço, apoiada entre os seus dentes

TRÊS CIGARROS POR DIA AOS 2 ANOS!



A história parece inverossímil, mas é assim que a conta um jornal inglês. Há tempo, uma família de Istambul, descobriu que o filho Ismail Gungodoglu, que tem agora dois anos de idade, tinha artes de excometor e fumou as escondidas três cigarros por dia. O pai castigou-o com um par de açoites e levou-o ao médico, que lhe prescreveu vários remédios e um regime. Desde então, a conselho do clínico, Ismail está autorizado a fumar três cigarros por dia.

O PRÍNCIPE DE MÓNACO VAI CASAR-SE COM GRACE KELLY!

NOVA IORQUE, 5. — A actriz Grace Kelly poderá anunciar brevemente o seu noivado com o Príncipe Rainier, monarca de Mônaco.

O pai de Grace Kelly revelou, em Filadélfia, que o Príncipe, de 32 anos, acompanhado por um sacerdote, fora à residência da família Kelly, no dia de Natal, mas recusou-se a fazer comentários à notícia de planos de casamento.

Tem corrido rumores de romance entre o Príncipe e Grace Kelly desde que ela o visitou no seu palácio, quando filmava na Europa, no ano passado.

João Kelly, abastado empreiteiro da construção civil, disse que, na visita do dia de Natal, estavam pre-

(Continua na 16.ª pág.)

UMA MULHER DE ARMAS! — (1) — PESO MENOS DE 60 QUILOS MAS QUEBRO PREGOS COM OS DEDOS

E RASGO LISTAS TELEFÓNICAS...

POR JOAN RHODES

Diz-se que Gertrude Stein exclamou ao ver o seu retrato pintado por Pablo Picasso: «Sou eu mesma! É exactamente o que eu penso, quando vejo a minha imagem no espelho do meu quarto de cama. Sim, sou eu mesma! Tenho um metro e setenta de altura e 53 centímetros de cintura. Quando trabalhei como modelo na Escola Central de Arte os estudantes obrigavam-me a pôr um espartilho vitoriano, apertavam-no até 43 centímetros, tendo eu de manter-me assim durante quatro horas. Por isso, o meu tronco não é nem pode ser muito desenvolvido.

O resto do meu corpo é proporcionalmente esguio. Apresentei vestidos, como modelo, para o costu-

reiro Simon Messer, na companhia de Barbara Goalen e Nola Rose, e posso usar os mesmos vestidos que elas.

O inexplicável é que, por outro lado, consigo partir pregos de aço de 15 centímetros, ou rasgar em quatro a lista dos telefones de Londres, ou, ainda, suportar o peso de cinco homens adultos. Quando se parte um prego com as mãos, este torna-se tão quente que fará, fa-

(Continua na 13.ª página)

O ESQUECIMENTO DO AVIADOR

HOUSTON (TEXAS) — Perante os destroços do seu avião particular, que, inexplicavelmente, tentara subir em vertical, impedido pela hélice, para logo se despenhar no solo, um aviador, depois de muito matutar, recordou-se de que, na véspera, ao aterrar num aeródromo do Texas, amarrara a cauda do aparelho a um pilar de cimento, como precaução contra forte vendaval anunciado pelos serviços meteorológicos. — (E.)

MISTINGUETT A «RAINHA» DO «MUSIC-HALL» MORREU HOJE EM PARIS COM 82 ANOS



Et voilà Mistinguett. Era com estas palavras que a célebre artista francesa aparecia na cena dos Cafés Bergues, na grande efémeria que se chamou «Revue Mistinguett» e que esteve dois anos no cartaz, de 1933 a 1935

PARIS, 5 — A conhecida artista Mistinguett, que contava 82 anos, faleceu às 10 e 45 de hoje, na propriedade do irmão, em Boulogne, perto de Paris. A grande vedeta teve uma contusão cerebral na véspera do Natal, ao chegar a casa do irmão onde ia passar os dias de festa. Tratada por vários médicos — incluindo o filho, dr. Leopoldo de Lima Silva — a conhecida artista não tomou a levantar-se da cama. Há três dias que se encontrava numa tenda de oxigénio. — (F. P.)

Mistinguett deixou de viver, e quer evocar a vida da artista que foi a rainha incontestável do «music-hall» durante mais de cinquenta anos e fazer ressurgir ao mesmo tempo um turbilhão de nomes célebres: Liane de Pougy, a Formosa Otero, Catulle-Mendes, Rip, Max Dearly, Mayol, Feydeau, Sarah Bernhardt. — (F. P.)

(Continua na 13.ª página)

HOJE, ÀS 7 E 15 DA NOITE...

O 100.º ANIVERSÁRIO DA 1.ª REPRESENTAÇÃO DA 1.ª REVISTA EM PORTUGAL

Por ARMANDO FERREIRA

Pois é verdade! Quem ler os jornais de hoje... de há cem anos, lá encontrará o anúncio do Teatro do Ginásio, dando conta de que se realizava naquele sábado, 5 de Janeiro de 1856, a primeira representação da revista do ano de 1855, em 3 actos e 6 quadros, Fossilismo e Progresso, de Manuel Roussado.

Para atractivo do novo tipo de espectáculo — o público é tão desconfiado e gosta tão pouco de variar de género! — a empresa faz anunciar conjuntamente a representação de Reflexões de um bilhiteiro — comia comia pela venhor Tabordas de êxito já confirmado.

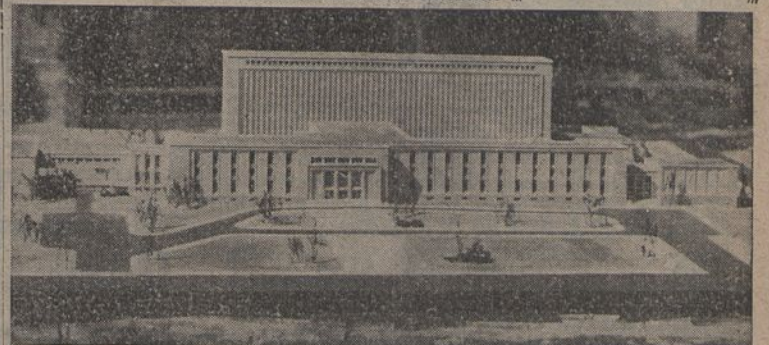
Na realidade o caso era para expectativa Manuel Roussado tinha apenas 25 anos, longe, portanto, de ser o Barão de Roussado, folhetinista, cronista, humorista, que mais tarde firmou seus crelos.

A peça teve êxito. A 75 de Fevereiro o programa do Ginásio, porém, mudava. O êxito foi um pouco de escândalo, surpresa pela fórmula definitiva de revista, até aí nunca caracteristicamente definida, escândalo pela acção contudente nos po-

líticos e seus actos durante o ano que acabava de expirar, e escândalo, ainda, porque ainda Setembrionides — cujas pernas eram poemas de ciente contra o romantismo — aparecia a fumar em cena. A moral dos costumes não tinha forças, porém, para se opor ao mito, ao interesse e à inocência do espectáculo! E a tolerância (e por que não dizê-lo?) a inteligência dos poderes públicos não

(Continua na 15.ª pág.)

O NOVO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA NACIONAL



No final do futuro prolongamento da Avenida 5 de Outubro, a sul da Estrada de Malpique e a norte do hospital de Santa Maria, portanto, na área da Cidade Universitária de Lisboa, começaram os trabalhos de aterraplanamento e demolição das velhas casas ali existentes a fim de se construir o novo edifício da Biblioteca Nacional, actualmente instalado em precárias condições no velho convento de S. Francisco. Construção de modernas linhas arquitectónicas, com 180 metros de frente, 33 de altura e 300 de fundo, ficará integrada no plano geral de edificações da Cidade Universitária. A nossa gravura mostra o majestoso edifício, segundo a maquete do artista modelista Ticiano Violante

DEPOIS DAS NOVE

TRINIDADE

Empresas «Azzinhal Abellor», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, ÀS 21 e 30 horas
de ANTON TCHERKOV
Obra-prima do Teatro russo representada pelo Teatro d'Arte
Preços: de 3500 a 30000
(Adultos)

MARIA VICTORIA

SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
TEL. 22745
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA
(Para adultos)

AVENIDA

ÀS 21 e 30
Um espectáculo de VASCO MORGADO
subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO
TEL. 27273
«JOANA D'ARCS»
com Alice da Cunha, Esmé Muñoz, Alvaro Benamor e Madalena Sotto
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
(Maiores de 13 anos)

ÁPOLO

MIRITA CASIMIRO
A FRENTE DE UM ELENCO DE REVELAÇÕES NA REVISTA
TEL. 28643
«DE BOTA ABAIXO!»
(Adultos)

SÃO JORGE

ÀS 21 e 30
Grande noite de estreia
«O HOMEM E O ESPECTRO»
com Alastair Sim, Kathleen Harrison e Jack Warner
TEL. 54155
(Para maiores de 18 anos)

POLITEMA

ÀS 15, 18, 21 e 21.30
2.ª semana do grande êxito em CINEMASCOPE
«O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU»
com Robert Ryan e Shirley Yamaguchi
TEL. 26305
(Para 18 anos)

CAPITÓLIO

ÀS 15 e 30 e 21 e 30
A tarde e a noite em lotações esgotadas o mais movimentado e optimista filme de EDDIE CONSTANTINE
«AGORA É QUE ISTO VAI AQUECER»
com Collette Derrail e Doradott
TEL. 2493
(18 anos)

SÃO LUIZ

ÀS 18 e 30: TARDE CULTURAL, com «O SALÁRIO DO MEDO»
ÀS 21 e 30
Um grandioso filme «NANA»
Paraiso e inferno dos homens
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari
TEL. 27122
(18 anos)

ALVA LADE

ÀS 21 e 30
Um êxito retumbante «NANA»
Paraiso e inferno dos homens
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari
Tel. 76.30.80
(18 anos)

TIVOLI

ÀS 9 da noite
3.ª SEMANA
Fred Astaire e Leslie Caron no famoso filme em CINEMASCOPE
«O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS»
com «balletes» de Roland Petit
(Para 13 anos)

REX

ÀS 15, 15 e 21.15
«O matrimónio» e «Nós os dois só»
(18 anos)

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a comédia «Avô Lisboa», de Leão de Barros, que no Teatro Nacional se representará, depois da carreira da «Santa Joana», de Bernard Shaw, em ensaios de apuro no mesmo Teatro, terá toda a montagem orientada pelo seu autor.
— Que regressou da sua digressão às nossas províncias ultramarinhas de África a artista Maria Pereira.
— Que entra brevemente em ensaios no Teatro Maria Vitória uma peça musical, intitulada «Companheiros da Alegria», original de Amadeu do Vale e Aníbal Nazaré, a qual será representada pelos artistas da Companhia Giuseppe Bastos que andou em digressão pela província.
— Que a estreia da revista «Abril em Portugal», no Teatro Variedades, por uma Companhia luso-brasileira de que é primeira figura a artista Renata Frenzi, possivelmente só se poderá realizar no próximo mês.
— Que se encontra quase rastabelecido o actor José Gamba. Este artista reaparecerá no Teatro Mon-

EDEN

ÀS 15 e 15 e 21 horas
em ponto
EM 4.ª SEMANA
O mais espectacular, arrebatador e emocionante filme de todos os tempos
TEL. 20746
«NAPOLÉÃO»
(Colorido)
(Para 13 anos)

GONDES

ÀS 21 e 30
GRANDE ÊXITO
«ANJO BRANCO»
com YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI
(18 anos)

MONUMENTAL

ÀS 15 e 15 e 21 e 30
3.ª SEMANA
A última maravilha de WALT DISNEY
«A DAMA DO VAGABUNDO»
Falado em português
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR
A tarde (6 anos) A noite (13 anos)

IMPERIO

ÀS 21 e 15
2.ª SEMANA
da famosíssima produção em Superscope
«VERA CRUZ»
com Burt Lancaster, Gary Cooper, Cesar Romero, Denise Darcel e Sarita Montiel
(18 anos)

ODEON

ÀS 15, 15, 18, 15 e 21.30
4.ª semana de um êxito sensacional:
«ALMAS EM PECADO»
(col.) com KERIMA e May Britt
(18 anos)

PALACIO

ÀS 15 e 30 e 21 e 30
GRANDE ESTREIA
«HOMENS SOMBROS»
com Mara Lane, Paolo Stoppa e Giorgio Albertazzi
(13 anos)

ROYAL

ÀS 21.30 (18 anos)
4.ª semana do maior êxito actual:
«ALMAS EM PECADO»
(col.) com Kerima
(18 anos)

RESTELO

Em complemento: «AMOR A QUANTO OBRIGAS...»
ÀS 21 e 15
Em VISTAVISION
«O FUGITIVO»
James Cagney e Vivien Lindfors
(13 anos)

CASINO ESTORIL

ÀS 21 e 30
«TERRA DOS FARAÓS»
com James Robertson e Jack Hawkins
(18 anos)

LUCKY

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS E VARIEDADES por Alcídia Rodrigues, MARIA AMÉLIA PROENÇA, Manuel Hilário e ainda
«FESTA DA RÁDIO»
(Para maiores de 13 anos)

numental, integrado num elenco de comédia, depois da carreira da peça de Ibsen, «João Gabriel Borkmans», ali em ensaios.

— Que o actor Luis de Campos está indicado para desempenhar um dos principais papéis da comédia musical «Toiros de Morte», quando esta peça voltar a ensaiar-se no Teatro Apolo.

— Que se encontra em Lisboa o empresário brasileiro Joaquim Lino que vem tratar da vinda ao nosso País da Companhia Vicente Celestino-Gilda de Abreu.

— Que a paróquia de palhaços «Emiliano, Raulito & C.» actua nas «matinées» que os cinemas Alvalade e S. Luiz promovem no Carnaval.

(Continua na pág. seguinte)

NINA
NOVY GILBERT
Cançonista Francesa
A TARDE E A NOITE
—
TODAS AS 5.ª FEIRAS E SÁBADOS: Grandiosos BAILES DE MÁSCARAS

SÓ ATÉ DOMINGO!

A Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje e todas as noites, as maiores atracções da actualidade. Sábado, «matinées»
Aproveite para ver! Só até domingo terá ocasião de aplaudir a Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje e todas as noites, Boris Borsuck, o mago da escamoteação, trampolinista, aramisa louco, os reis do acordeão, bailarinos, contorcionistas, Thedy, o urso brinçalhão, uma deliciosa comédia a cavalo, acrobatas equestres, o mais pequeno bailarino do Mundo, a descida da morte, jogos japoneses e duas enigmáticas paradas de palhaços. Sábado, «matinées».

Viela
R. TAIPAS, 14
TEL. 25256

O restaurante mais típico da capital
Rua das Taipas n.º 14 — Telefone 25272
TODAS AS NOITES

SERGIO
apresenta FADOS e GUITARRADAS, pelas artístas: ISABEL SILVA, JULIO PERES e EULALIA DUARTE. O guitarrista CASIMIRO RAMOS e o Violista NICOLAU NEVES
Ambiente seleccionado (Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS

S. CARLOS — ÀS 18 e 30 — Concerto. NACIONAL — ÀS 21 e 45 — «A Muralha».
MONUMENTAL — ÀS 21 e 45 — «Máscara» e o seu Ballet de Espinha. COLISEU — ÀS 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «Além do Saara». LYE — «Marcelino pão e vinho». E. B. G. A — «Quero que me queirams». PARIS — «O desejo maravilhoso». MAX — «O príncipe consorte». VOZ DO OPERÁRIO — «Terra distante». BELGICA — «Tipo de magico». JARDIM — «O homem 48».

(Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «Os baus não se rendem» e «A vida é um jogo».

IMPERIAL — «A princesa do Nilo». PROMOTORA — «Senhor português». PALATINO — «Rapsódia». CINEARTE — «Piedade para os que caem». OBRAS-CINE — «Amar foi a minha perdição». CAMPOLIDE — «O fantasma da rua Morgue». TERRASSE — «A governanta». IDEAL — «A guerra dos mundos».

Vá ao encontro da neve pela KLM

Experiência ou principiante? Preleze o Ski ou a patinagem? Já é um prazer abranger a paisagem branca do campo de desportos de Inverno do alto do avião da K. L. M. tostado pelo sol. Carreiras frequentes para a Alemanha, Austría, França, Itália ou Suíça com partidas e chegadas convidando especialmente à comodidade dos passageiros; e o serviço coral da K. L. M. de todos já bem conhecido!

CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIAGENS

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

FONTÓRIA
PRAÇA DA ALEGRIA, 66
Telef. 35431
(Adultos)
GRANDIOSO ESPECTACULO NO DANCING DA POPULARIDADE
com HERMANAS MONTEJO — LIDIA SOTTOMAIOR — LOLITA GRANADOS — LUISITA BRINGAS
Amanhã mais uma aliciante estreia

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

Casino Estoril
HOJE
A grande orquestra Sul-Americana de LORENZO GONZALEZ e os conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER
No «WONDER-BAR» depois das 20.30
SERVIÇO DE JANTARES Esc. 45500 (Adultos)
«MILIONÁRIO 1956» é um Concurso Rádio-Publicitário ao qual é obrigatório concorrer com este cupão!
O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA PAA

AGRADECIMENTO

Esmoriz, 28 de Novembro de 1955
À Ex.ª Direcção da Companhia de Seguros «PORTUGAL» — LISBOA
Ex.ªs Srs.
Cumpro-me agradecer a V. Ex.ª a forma correcta como foi feita a liquidação do Esc. 50.000\$00, proveniente do sinistro ocorrido em Espinho em 17 de Agosto de 1955, e de que foi vítima meu falecido marido, Jacinto Marques de Oliveira, seguro nessa Companhia por uma apólice de Acidentes Pessoais.

De V. Ex.ª, Atentamente
a) Emilia Gomes de Sá

TÁGIDE
E
PALM BEACH
(ADULTOS)
APRESENTAM
TODAS AS NOITES
EM GRANDE SUCESSO

CONJUNTO ESPANHOL
JOSÉ TOLEDANO
COM
CARMEN MORA AMPARO GARRIDO
MANUEL TORRES e CARLOS SANCHEZ
—
A VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA
YVETTE GUY



PALÁCIO HOJE, ESTREIA

UM DRAMA SENSACIONAL QUE REVELA AS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE ESPIONAGEM

HOMENS SOMBRA

com MARA LANE — PAOLO STOPPA — GIEORGIO ALBERTAZZI

AGENTES DE DUAS NAÇÕES EM LUTA! O AMOR E A ARMA PERIGOSA QUE AS MULHERES MANEJAM PARA ESTA GUERRA

Excl. TALMA FILMES

(13 anos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
Também a partir do próximo dia 3, realizar-se-ão espetáculos na provincia com o conjunto de que faz parte o acordeonista Abel de Sá.

— Que a artista Fernanda Paula será a intérprete de uma série de filmes publicitários realizados por Pedigão Quirôga.

— Que o actor-cantor Casimiro Chagas após cinco meses de actuação nos teatros Maria Vitória e São da Bandeira, parte amanhã, no «Vera Cruz», para o Funchal e dali seguirá para Angra do Heroísmo, onde vai tomar parte numa série de espetáculos.

— Que na Academia Recreativa Artística se realizou o estudo de despedida do cancionista Carlos Nascimento, que amanhã parte para Angola, e na qual tomaram parte vários artistas.

— Que foi oferecido hoje, no Circulo Eça de Queirós, um almoço de

A MUSICA PORTUGUESA ELOGIADA EM MADRID

MADRID, 5. — No popular Teatro de Fuenarrreal foi estradada a opereta «La Fiera del Barrio», baseada na peça portuguesa «O Passarinho da Ribeira» e em versão do famoso pianista político Perez Madrigal.

A critica diz que da fraqueza da peça se salva a musica dos compositores portugueses Jaime Mendes e do maestro Carlos Dias, este dirijindo bem a orquestra. «Arribas» confirma que o melhor da peça é a musica, e «Ya» acentua o êxito das melodias portuguesas, aplaudidas pelo publico que pediu a repetição de varios numeros. — (Efe).

JOSÉ MESQUITA

Declara para todos os efeitos nada ter já em comum com a Senhora D. ROSA RAEZ BERNARDINO, sendo não só irresponsável do seu porte ou futura conduta, como das acções pela mesma praticadas.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1956.

José Pereira de Mesquita
(Segue o reconhecimento)

BICO DOURADO

SALAO DE CHÁ // BOITE DE NUIT — (ADULTOS)

EM GRANDE EXITO

GLORIA DEL MAR

sugestiva cancionista espanhola

E AINDA

NATI SIMAL

que tem obtido retumbante êxito nas suas canções

CHÁ DANÇANTE às 18 horas

LEOKREM

O CREME ADEMO A BASE DE VITAMINAS

ainda é mais bonita

Se tiver uma pele
sã e juvenil. Para a
sua beleza «LEOKREM»
— um creme que
vitaliza os tecidos,
alimenta a pele e
dá-lhe frescura.

Assombrosa realização e interpretação de

RAY MILLAND

AMOR, VIOLÊNCIA E «SUSPENSE»

DA PRIMEIRA À ÚLTIMA CENA!

O FILME ABRE COM UMA SEQUENCIA MUDA EXALTADA PELA CRITICA DE TODA A PARTE

O HOMEM SOLITARIO

O drama de um fugitivo que defronta sozinho a ira de uma cidade inteira!



TRUCOLOR



REPUBLIC PRODUCTION

Amanhã no CONDES

MARY MURPHY • WARD BOND

ADULTOS

AO ESPECTÁCULO DA ESTREIA ASSISTIRÁ O ACTOR RAY MILLAND, QUE APRESENTARÁ AO PÚBLICO A SUA PRIMEIRA REALIZAÇÃO

BRILHANTE NOITE DE ESTREIA HOJE [SÃO JORGE] ÀS 21,30

O HOMEM E O ESPECTRO

— SCROOGE —

Magnífica adaptação do mais lindo conto de

CHARLES DICKENS

O mesmo autor de «David Copperfield», «Oliver Twist» e «Grandes Esperanças»

Entre cenas em que a tragédia se alterna com o mais fino humorismo, DICKENS apresenta um dos tipos mais degradados da espécie humana regenerado pela força miraculosa do verdadeiro espírito do XPM.

UMA GRANDIOSA SUPERPRODUÇÃO DE J. ARTHUR RANK com o famoso actor inglês ALASTAIR SIM

KATHLEEN HARRISON — JACK WARNER

A PRIMEIRA MARAVILHA DO ANO

ARJAFILME

PARA ADULTOS



POLITEAMA

2.ª SEMANA

DUM FILME QUE ESGOTOU DIA A DIA

TODA A 1.ª SEMANA

UM FILME

CINEMASCOPE

«MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU»

Que se passa no exotismo oriental daquela casa misteriosa? Que crimes escondem aqueles gestos delicados e subtis das mulheres ensinadas a obedecer aos homens desde crianças?

ROBERT RYAN — ROBERT STACK — SHIRLEY YAMAGUCHI

Som estereofónico de alta fidelidade com quatro bandas magnéticas
Realização de SAMUEL FULLER



POLITEAMA

2.ª SEMANA

DUM FILME POLICIAL, EXÓTICO E MISTERIOSO

(PARA ADULTOS)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
visualité pure. Conrad Fiedler et Adolf Hildebrandt, illustrada com projeções; às 21 e 30: Sociedade de Geografia, pelo sr. dr. Delfino Tavares da Lacerda, do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico de Curitiba, sobre «A Bandeira» de Raposo Tavares e os jesuitas no Brasil Meridionais.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário; às 18 e 10: Danças; às 18 e 35: Zanzuelas; às 19: Desdobramento; repetição de um programa da série «Quadros da História de Portugal»; às 19 e 30: Revue musical; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: Operetas; às 21: Junção dos emissores; noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; «Archibald Douglas» (Loewe); às 21 e 30: Trans-

TARDE CULTURAL

DE CINEMA

HOJE NO CAPITOLIO

O Capitólio realiza hoje a sua habitual «Tarde Cultural de Cinema» com o magnífico filme de H. G. Clouzot, «O Salário do Medo», grande prêmio de Cannes e aplaudido mundialmente. Obra vigorosa, extraída do romance de Georges Arnaud, magistralmente interpretado por Yves Montand, Charles Vanel, Folco Luli, Vera Clouzot, Peter Van Eyck e William Tubbs.

OICA AMANHÃ

«OS REIS MAGOS»

PROGRAMA ESPECIAL DO DIA DE REIS

APRESENTADO PELA

ROBBIALAC PORTUGUESA

Interpretação de ANTONIO PALMA, MANUEL LERENO, MANUEL CORREIA, MARIO SARGEDAS, DULCE DE OLIVEIRA e JAIME SANTOS

Rádio Clube Português às 12 h.
Rádio Graça às 14.35 h.
Rádio Ribeirão às 12.15 h.

missão da 1.ª parte de um concerto pela Orquestra Sinfônica Nacional; às 22 e 15: Vozes do Mundo, revista mundial de arte; às 22 e 30: Música sinfônica; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento Programa B — A's 19: A «Sinfonia Escocesa» (Mendelssohn); às 19 e 35: «Shabaz Matars» de Verdi; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música contemporânea (1.ª suite de «Daphnis et Chloé» de Ravel, e o «Concerto Grosso» em re menor, de Stravinski); às 20 e 30: A Vida e Obra de Mozart; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Jazzes do Ocidente; às 22 e 15: Jazzen musical; às 22 e 45: Viagens no mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Emílio Sierpiński, piano; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: Vozes e canções da Itália; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21 e 30: Panorama Musical; às 22: Feira dos disparates; às 22 e 15: Orquestra de Manóvian; às 22 e 30: Música regional portuguesa; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24: **RADIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; às 18 e 30: Variedades; às 19: Orquestra de Wally Scott; às 19 e 15: Língua portuguesa; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Santa Danielle Darrieux; às 20 e 30: Programa da Sonarte; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança de Elton Dourado; às 0 e 30: Rhythms de baile; às 0 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amanhã; à 1. Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 17: Música ligeira; às 17 e 30: Um artista por semana; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palestra; às 18 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Parada de

MARILYN MONROE FEZ UM CONTRATO QUE LHE RENDERÁ OITO MILHÕES DE DOLARES

HOLLYWOOD, 5.—Marilyn Monroe que, descontente com o papel que lhe deram no filme «There's no business like show business», voltará às costas a Hollywood, pode agora regressar aos estúdios sem quebra de prestígio. Acaba de assinar com a «20th Century Fox» um contrato para quatro filmes que lhe renderá oito milhões de dólares. (T. P.)

é que eu gosto; às 19 e 25: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 10 e 30: Abertura e restituição do programa; às 19 e 35: Artistas portugueses; às 20: Música para todos os gostos; às 20 e 15: Confidências do casal modesto; às 20 e 30: Canções de Espanha; às 20 e 45: Gravações da Rádio Voz de Lisboa; às 21: Música da voz do Mundo; às 21 e 20: Rhythms portugueses; às 21 e 35: Noticiário; às 21 e 40: Música selecionada; às 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; às 22: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 22: Reabertura; às 22 e 3: O disco do dia; às 22 e 5: 86 Rádio; às 22 e 10: O artista da semana; às 22 e 30: Conjuntos vocais; às 22 e 30: Fados; às 22 e 55: Compositor em anho; às 23 e 5: Orquestra; às 23 e 10: Trechos escolhidos; às 23 e 30: Falcões; às 23 e 40: Canções; às 23 e 55: Vozes de festa; às 0: Canção da meia-noite; às 0 e 10: Música de dança; às 0 e 45: Música de sonho; à 1: Fecho.

FESTA É FESTA!



5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

5

JORNAL DA MANHA

Um inquérito que acaba de ser concluído na Grã-Bretanha revela que no ano de 1955 o estudo da língua portuguesa na nossa secular aliada aumentou setenta e cinco por cento. William Gilbert, director da Escola Berlitz, declarou: «Temos a maior escola de línguas da Inglaterra e do Mundo. Damos cinco a seis mil horas de lições por mês e, presentemente, as lições de português atingem 220 horas mensais, estando o aumento no ensino de português logo a seguir ao

de estudantes da língua inglesa. As lições de português aumentaram 30 por cento em 1953, subindo esse aumento para 55 por cento em 1954 e a 75 por cento no ano imediato». William Gilbert acrescentou: «Os portugueses são um excelente povo, Portugal é um belo país, onde se preza os mais belos do que em outras nações da Europa, o que, mais ou menos, se verifica em Espanha. Há um detalhe curioso, quanto às pessoas que estudam o português: nunca tomam lições em grupo, preferindo as que sucede com as pessoas que estudam outras línguas, as quais se agrupam, por medida de apreciação económica».

★ Conforme decretos ontem publicados foi concedida a exoneração ao Ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araújo, que vai prestar provas para a promoção a oficial-general, ficando encarregado da gerência interna dos negócios daquele Ministério o sr. Ministro da Presidência, dr. Marcelino Castejano, a quem o Chefe do Estado conferiu posse, ontem mesmo, às 15 horas, no Palácio de Belém.

★ Nos Estudos de Chamartin (Madrid), durante a filmagem da película «O meu tio Jacinto», desabou o pavimento da cabina, tendo ficado feridas 22 pessoas, entre as quais o realizador Ladislau Valda, de nacionalidade húngara, que dirigira a realização de «Marcelino, Pão e Vinhos». Os desastres pessoais não foram, contudo, graves.

COMPANHIA DE COMBUSTÍVEIS DO LOBITO PURFINA

Pede-se aos senhores accionistas portugueses desta Companhia o favor de passarem, hoje ou amanhã, pela Rua Nova do Almada, 24, 2.º, Esq.º, das 16 às 18 horas, para tomarem conhecimento de assunto do seu interesse.

BACALHAU INGLÊS

(o mais apreciado no Porto)
Noruega, Islandia e Nacional, Polvo de Vigo. Especialidades em carnes fumadas e Presuntos de todas as regiões do País. Mercadorias finas. A venda no REI DOS PRESUNTOS Rua S. Nicolau, 45 — Tel. 23622

No Estrangeiro

Selacenos bandidos atacaram o Corregimento de S. Pedro, na província de Tolima, Bogotá, morrendo 32 pessoas, entre as quais quatro policiais. Foram, também, roubados numerosos cabeças de gado. Devido

MACHADO

BAIRRO ALTO — Telef. 30095
Amanhã—DIA DE REIS

Do melhor e mais fino fabrico de Lisboa, serão partidos DOIS MONUMENTAIS BOLOS REIS que têm 2 MACHADOS e mais brindes, TUDO EM OIRO!

★
Noite de Tradição e de Alegria, com Bons Fados, Baile e mais surpresas!

ISTO É MACHADO!

RESERVE A SUA MESA (ADULTOS)

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca e hálito impecável...

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo

7\$00
12\$50

K 9

DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

Não se deixe assustar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva, agem no estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento. A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 250. Compre hoje mesmo.

ÊXITO TOTAL!

MARIEMMA

e o seu «BALLET DE ESPANHA»

Todas as noites, às 21.45, no TEATRO MONUMENTAL (Para 13 anos)

Uma coroa de glória da genial Mariemma EL AMOR BRUJO de Manuel de Falla



ESPECTÁCULO



Publicámos, recentemente, uma fotografia de Maria Pia Casilio. Aqui a vemos, de novo, ao lado das outras duas principais intérpretes femininas da película «Racconti romani»: Silvana Pampanini e Giovanna Ralli

O «DIÁRIO POPULAR» VAI ORGANIZAR uma sessão especial com o magnífico filme de Walt Disney «A Dama e o Vagabundo»

Começa a ser já uma tradição para as crianças pobres das escolas e asilos, o facto do nosso jornal procurar promover sessões especiais de cinema, que lhes são dedicadas.

Assim, mais uma vez surge a grata oportunidade de oferecer um espectáculo digno e tão numerosos pequenos, habitualmente privados de cinema. Foi com magnífico espírito de compreensão e bem-fazer que a empresa do cinema Monumental se colocou ao nosso lado, abrindo gentilmente as suas portas a mais esta iniciativa a favor das crianças pobres. Foi ainda com idêntica intenção que a conhecida firma distribuidora «Exclusivos Triunfo», actual detentora das produções de Walt Disney, colocou à nossa disposição o programa que desde há duas semanas vem obtendo grande êxito na ampla e moderna sala de espectáculos do Saldanha.

Portanto, e dada a capacidade daquele cinema, centenas de rapazes e raparigas internos em escolas e asilos vão ter o ensejo de ver, no próximo domingo, pelas 11 horas da manhã, o inquestionável filme de desenhos animados «A Dama e o Vagabundo», bem como, o excelente complemento que o mesmo produtor dirigiu sobre a Suíça.

Trata-se, como se verifica, de aproveitar na íntegra um programa alicianste, que tem feito as delícias de pequenos e grandes nas duas últimas semanas.



Depois de dois anos de ausência, Josephine Baker reapareceu, com um programa de canções e bailados. A famosa artista renovou o seu tradicional repertório e prepara-se para celebrar o seu 30.º aniversário... de palco

gira discos

«Melachirino Magic Strings» é o título dado a este disco que nos evidencia exuberantemente a alta categoria da orquestra dirigida por George Melachirino. E tem curiosidade recordar para os nossos leitores o que tem sido a carreira artística deste músico que goza de fama mundial e que em Inglaterra, sobretudo, conta verdadeira legião de admiradores.

Talvez porque em pequenino lhe tivessem oferecido um violino em miniatura, a verdade é que, ao entrar para o Trinity College of Music Melachirino interessou-se primeiro pelos instrumentos de corda. Depois, porém, o insaciável artista aprendeu a tocar obô, clarinete, saxofone, piano... Numa palavra, podia ocupar qualquer lugar numa grande orquestra. Além disso, cultivou a sua bela voz e chegou a dar audições na Rádio.

Em 1939, George ocupava já uma bela posição profissional numa orquestra de dança, colaborando também regularmente na B. B. C. Quando veio a guerra inscreveu-se como voluntário, mas um acidente fez-lhe abandonar o serviço activo. Não deixou, apesar disso, de servir o Exército, ficando responsável pelos programas de rádio para as tropas estrangeiras. Promovido, foi nomeado director da recém-criada banda militar da A. E. F., e qual conquistou enorme reputação não apenas entre os soldados como também entre a população civil, que considerava a música dirigida por Melachirino como um magnífico antídoto do nervosismo causado pela guerra.

E' curioso que este disco nos dá também uma deliciosa sensação de quietude. E se nele se aprecia o virtuosismo de interpretação, há que honrar igualmente a escolha das músicas que o compõem, entre as quais figuram trechos como «Serenades dos «Milhões de Arlequins», «Flirtation Waltz», de Heywood, ou «By the Sleepy Lagoon». As músicas

dirigidas por Melachirino continuam, sem dúvida, a fazer bem aos nervos.

«His Master's Voice» — D. L. P. — 1014.



E SE NO BRASIL FIZEREM O MESMO!

Depois de contratada pelo empresário Vasco Morgado, para actuar na peça «João Gabriel Borchmann», de Ibsen, a actriz Alma Flora foi notificada de que, devido ao seu sotaque brasileiro não poderia desempenhar qualquer papel naquela peça.

Será que os artistas portugueses que vão ao Brasil ficarão impedidos de representar, ou cantar o fado, devido ao sotaque português?

PEAFF
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL REPRESENTADA EM TODOS OS PAISES

«MISS» ESPECTÁCULO

Judy Garland foi, recentemente, convidada para colaborar num espectáculo de televisão transmitido pela C. B. S. e intitulado «Ford Star Jubilee». A simpática e popular artista interpretou algumas das suas mais famosas criações e a Capitol aproveitou a oportunidade para as gravar num disco intitulado «Miss Show Business»



INDISCRICÕES de Hollywood



Felicia Farr, nova artista da Columbia, conseguiu a... ter censurado em publico o trabalho de uma artista, quando assistiu, num cinema, a projecção de uma comédia. Um dos directores dos estudos ouviu-a e convidou-a a fazer uma demonstração da forma como ela interpretaria o papel. E graças a essa experiência que Felicia Farr vai ter um papel no filme «Jabala», com Glenn Ford, Ernest Borgnine, Rod Steiger e a nova estrela Valérie Franck.

A actriz e cantora Edith Piaf teve de defender-se, ante um tribunal norte-americano, da acusação de se intitular ilicitamente autora do canção «Perché ti amo». Segundo consta do libelo, Edith teria declarado: «Escrevi-a eu em 1930, em Paris, quando estava tomando banho». Foi absolvida porque a indicação do banho, já por si, demonstrava tratar-se de uma brincadeira...

Marlon Brando é, sem dúvida, um original. Prova-o esta sua declaração: «O Seguro Social cobra, quando eu trabalho, um por cento dos meus salários. É justo que, agora, como não estou a fazer nenhum filme, eu peca aqui a que tenho direito».

E como «trabalhar em inactividade», Marlon Brando recebe, agora, semanalmente, trinta dólares, ou seja cerca de oitocentos escudos na nossa moeda...

Além de magnífico cantor, Mário Lanza é também um excelente chefe de família. Prova-o o facto de ter recusado um belo contrato, cerca de 600 contos (!), para cantar uma única canção durante a festa inaugural do hotel «Sevilla», em Hollywood. A razão da recusa foi o desajeito de Mário de passar alguns dias



«Music Views», a simpática revista editada pela Capitol Publications, Inc., além das interessantes novidades que nos dá acerca de discos e dos seus intérpretes, apresenta-nos também alguns artistas de Cinema ou da Televisão. Aqui temos, por exemplo, a linda Carol Chomart, que interviu na película «The Scarlet Hours», da Paramount, e os famosos irmãos Carla e Anna Marie Albergheiti, estas fotografadas durante a sua acção no show do Natal de N. B. C.

junto de sua mulher e filhos, de quem está separado por motivo das filmagens da película «Serenades».

Dois episódios sentimentais da vida de Hollywood: Henry Fonda resolveu rescindir o seu contrato matrimonial com Susan Blanchard, e Linda Darnell tomou o mesmo decisão. O casamento desta com Philippe Liebman durou dois anos e a razão do divórcio é a incompatibilidade de feitios...

Paulette Goddard, que seguiu, recentemente, para Itália, surpreendeu os funcionários da Alitalia, ao informá-los de que um minúsculo embrulho de que era portadora, continha... um casaco de peles. Os funcionários quiseram ver... para crer e ficaram ainda mais espantados: o embrulho continha, na verdade, um casaco de... plumas de cisne, que pesa apenas 850 gramas e que Paulette usa para as grandes solenidades.

DE TODO O MUNDO...

Talvez por causa do frio, os suecos dispensaram a Sofia Loren numa recepção que ela considerou excessivamente calorosa. A Polícia lutou durante meia hora com os assis, mas, apesar disso, estes conseguiram aproximar-se tanto da vedete que esta ficou com o vestido desabrochado, pelo que sofreu uma violenta crise nervosa. Chorando, Sofia disse: — Minha mãe já me tinha avisado: sempre que se possa, devem evitar-se as viagens de avião e as multidões entusiasmadas!

Spyros Skouras, presidente da 20th Century Fox, apresentou, recentemente, em Chicago, a última palavra da projecção cinematográfica: o cinematoscópio em 35 milímetros, muito mais eficaz que o de 35 milímetros. A Fox propõe-se rodar todos os seus futuros produções na nova medida, que dá resultados extraordinários. Estas películas serão depois reproduzidas em 35 milímetros enquanto os exibidores que utilizam os filmes da Fox não tiverem adoptado o novo sistema de projecção.

Visitaram Macau, a fim de recolher elementos para a realização de novas películas, os cineastas americanos Dick Barker e sua esposa, a argumentista Miriam Barker.

Os ingleses, que estavam acostumados a ver quase exclusivamente filmes nacionais — uns trinta e cinco por cento — e norte-americanos, vão acedendo a pouco e pouco o cinema continental. Os italianos já conseguiram despertar bem o interesse do publico britânico e o filme «Aroz amargos» rendeu alguns milhares de contos, esperando-se que o mesmo aconteça à película «Ulisses».

Rudolf Friml, cuja opereta «O Rei Vagabundo», foi filmada em vistavision, tendo por estrelas Kathryn Grayson, iniciou a sua carreira musical como pianista e discípulo do grande Dvorak. Foi à América pela primeira vez para dar concertos de piano, e só mais tarde se tornou compositor de operetas, tais como «O Rei Vagabundo», que a Paramount resolveu filmar mais uma vez.

Marina Vlady quer casar com o realizador Robert Hossein. Sua mãe proibiu-a disso, ou melhor, procurou fazê-la esperar. Mas Marina, apesar do mau resultado dos casamentos dos seus três irmãos (Odille Versois, Olga Ken e Helene Vallier) não se deixou convencer e a boda está para breve.

iniciados os trabalhos preliminares da referida obra.

PAGINA 2

Continuação

OS COMUNISTAS SOFRERAM UM RECUE NAS ELEIÇÕES FRANCESAS DO DIA 2 APESAR DE TEREM AUMENTADO A SUA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

As eleições do passado dia 2 em França vieram afectar de forma tão profunda os destinos daquele país e, reflexivamente, os da aliança atlântica, que há decréto toda a vanagloria em considerar de frente os factos resultantes para se extrair a lição que comportam. Entre esses factos poucos causaram provavelmente impressão comparável à do aumento da representação comunista.

Anunciou-se antenamente em título de primeira página neste jornal que os comunistas, com menos votos do que em 1951, tinham eleito maior número de deputados. A afirmação baseada nos resultados conhecidos até esse momento, deixou posteriormente de corresponder aos factos, à medida que foram sendo conhecidas mais apuramentos. Pelo respeito que

POR
MANUEL L. RODRIGUES

acrescentados aos cadernos eleitorais não na sua totalidade genio nova. Seria natural que, por inexperience ou fogosidade, se sentissem particularmente atraídos pelas doutrinas esquemáticas, e a priori, e de onde outros factores não intervissem, poderia supor-se que o comunismo reunisse proporcionalmente maior número desses novos eleitores. Do que os outros agrupamentos políticos, e, no entanto, os resultados do escrutínio mostram precisamente o contrário.

Considera-se ainda que a votação comunista representa um total absoluto, em que não há abstenções. Independentemente da disciplina que os dirigentes exercem, o fanatismo dos próprios adeptos não consente ausências das urnas, mesmo em condições adversas. Não há, portanto, consideraria justificados. Quando se citam os votos dos comunistas estes, portanto, perante números que

se aproximam de 100 por cento dos seus efectivos reais. Ao passo que para outros Partidos não há decréto exagero em admitir que exprimem só 70 a 80 por cento dos que perflham o seu credo político.

A conclusão a tirar é que o Partido Comunista francês sofreu, na realidade, durante os terços últimos do movimento político sobre as últimas eleições um recuo que, por ser relativo não é menor significativamente. E o facto encontra confirmação parcial na redução da percentagem dos seus votos em relação ao total, que a estatística a que nos estamos reportando indica ser inferior em 0,9 por cento à de 1951.

Mesmo sem ser sujeito a todas estas qualificações restritivas, o aumento de votos dos comunistas não explica por si só o alargamento da sua representação parlamentar. Como acima dissemos, muito antes de votar os franceses tinham já uma quantidade igual à das anteriores eleições, e o número dos seus deputados eleitos ultrapassava largamente o dos que tinham assento na Câmara precedente.

(Continua no 16.º pag.)

QUANTO TEMPO DURARÁ O PARLAMENTO QUE A FRANÇA ACABA DE ELEGER?

Entre os que estimam a França e sabem quanto o seu concurso é necessário à força e segurança do Ocidente, os resultados das eleições de segunda-feira passada causaram justificados apreensões. Não há, contudo, motivo para exagerados alarmes. Sem dúvida que a situação, sob o aspecto de estabilidade governamental, longe de ter melhorado, se agravou. Também é certo que a nova Assembleia Nacional está menos apta do que nunca a apoiar a política de grandes decisões que a Aflida do Norte exige imperiosamente de qualquer Governo francês. A menos que se opere uma mágica transformação do ambiente partidário, os próximos gabinetes estão já condenados ao imobilismo num momento em que era mais necessário do que nunca que se desolvessem uma acção enérgica. Mas a nação francesa — será preciso lembra-lo? — possui uma incomparável experiência política e não é impossível que a própria crise, ao pôr fim a pretensão de uma regeneração futura.

Poderão perguntar-nos quais os caminhos ocultos e indirectos que permitirão chegar-se a esse resultado, sem termos a pretensão de explicar o rol das possibilidades, apontarmos, entretanto, duas hipóteses muito claras e óbvias.

A primeira pressupõe, por parte dos políticos franceses responsáveis, o reconhecimento de que a presente situação é insustentável e lesiva para os supremos interesses nacionais. Com comunistas e poujadistas, há no novo Parlamento francês cerca de 200 deputados que constituem um corpo estranho, inassimilável pelas instituições livres. Mas daí se conclui também que dois terços do eleitorado deram o seu mandato a políticos que, embora divididos em múltiplas facções e separados por profundas divergências, participam de entredito de um ideal comum de devoção pela França e pela civilização que ela representa. E desses 400 deputados que pode vir uma solução para a presente crise do regime. Se é difícil conceber que eles se unam para governar de maneira eficiente, não é contudo indissimulável que concordem em repór a questão em novos termos. Uma maioria suficiente poderia assim fazer aprovar uma reforma eleitoral mais ajustada às necessidades da representação popular, e lerar a desintegração da Assembleia Nacional, a sua própria dissolução. Será talvez esperar muito da clarevidade e patriotismo dos chefes políticos, mesmo quando colocados perante uma situação insolúvel para eles e desastrosa para o país. Mas se esse milagre não se ope-

rar, restam os próprios factores de instabilidade presentes na composição da Assembleia Nacional.

Como germinou o recuo, por o assunto ter sido nos últimos tempos muito discutido, o artigo 51 da Constituição confere ao Presidente do Conselho poderes para decretar a dissolução da Assembleia Nacional. Os Governos tinham sido derrotados por uma maioria parlamentar: de dois terços com intervalo de menos de dez meses. As probabilidades de isso acontecer são muitas e o presidente da República, ao aplicar o texto constitucional foi estabelecido muito recentemente por Edgar Faure. É certo que os Partidos poderão de futuro mostrar-se mais prudentes no votarem contra o Governo, e talvez, por exemplo, absterem-se quando pensam que, votando, vão precipitar a dissolução. Não deixará por isso de haver crises ministeriais, mas haverá o cuidado de que o voto decisivo não atinja os dois terços. Isso virá criar de certo situações paradoxais. Mas o jogo não poderá prolongar-se indefinidamente. E por isso mesmo que a compicção da Assembleia Nacional não é de molde a consentir maiorias estáveis, é inevitável que, mais tarde ou mais cedo, se criem as condições necessárias à dissolução.

E depois? Bastará que a Assembleia se dissolva, voluntariamente ou por força das suas contradições internas, e que se efectuem novas eleições para que a presente crise fique resolvida? Muito depende, evidentemente, da reforma do actual sistema de escrutínio. A simples supressão dos aglomeramentos não traria alteração sensível, pois nas eleições do dia 2 eles revelaram-se virtualmente inoperantes e foi o princípio da proporcionalidade que prevaleceu, afectando a lista nominal por circunscrições parlamentares comunistas. Mas os resultados já seriam muito diferentes se fosse possível persuadir os Partidos franceses a aceitarem o sistema de lista unitária por circunscrições, que constitui de resto a fórmula mais racional. Os comunistas perderiam nesse caso a vantagem da sua forte concentração nas grandes zonas industriais, como a escintilária vermelha de Paris e a Assembleia Nacional passaria a exprimir mais fielmente o conjunto da nação.

Tudo isto poderia ser ainda insuficiente. Acima de tudo seria necessário reconstituir o centro, dilacerado pela irreductível oposição pessoal entre Edgar Faure e Mendes-France. Só então a França voltaria a encontrar a unidade e a segurança que estes tempos perigosos requerem.



O Presidente Coty votando nas eleições do dia 2

O ESTILO HERÓI-CÓMICO NAS ORIGENS DO MOVIMENTO POUJADISTA

Pierre Poujade, estabelecido com uma papelaria na pacata vila de St. Céré, no Sudoeste da França, e chefe do movimento político que acaba de conquistar meio cento de lugares no novo Parlamento francês, tem a sua carreira pública nas circunstâncias mais improváveis, desenvolvendo uma acção digna de um poema herói-cómico.

Tudo começou no dia em que Poujade convenceu os oito conselheiros municipais de St. Céré a aprovar uma moção censurando as exações do fisco. O facto não passou despercebido aos agentes das contribuições e impostos e logo no dia imediato quatro deles apresentaram-se em St. Céré dispostos a fazer sentir aos recalcitrantes o respeito que é devido à lei.

Souo então para Pierre Poujade



Pierre Poujade num comício de propaganda eleitoral

a hora do combate. A insigação sua, os comerciantes correram as portas abertas. Debalde os inspeciores bateram as portas, seguidos por uma multidão silenciosa. Nenhuma se lhes abriu. E, na impossibilidade de dessemelharem a sua missão, os quatro inspeciores acabaram por se retirar.

Voltaram poucos dias depois, claro está, e desta vez não deixaram escapar alguma ao acaso. Quando amanheceu, St. Céré estava ocupada por agentes da Polícia e da Guarda de Segurança. As estações telefónicas e telegráficas estavam guardadas. Havia um cordão em volta do estabelecimento local de material de vidro, prevenindo a hipótese de os rebeldes quererem apoderar-se de alto-falantes para organizarem a resistência.

Esta ofensiva em forma falhou, porque um partidário de Poujade conseguiu escappar-se e foi a uma povoação próxima buscar um carro-munido de alto-falante, com o qual entrou em St. Céré, despertando em sobressalto a população aos gritos de «Cá estão eles outra vez. Não abram as portas».

Claro está que o carro foi apreendido, mas só depois de todos os habitantes da pequena vila estarem in-

teirados do que se passava. Também desta vez os inspeciores não conseguiram que uma única porta se lhes abrisse. Por ainda foi que também os restaurantes e casas de posto permaneceram fechados durante todo o dia e os inspeciores que não tinham vindo prevenidos com vires foram obrigados a bater em retirada pouco depois da hora do almoço.

A guerra dos contribuintes contra o fisco ganhou incremento a partir de então, sempre fértil em peripécias cómicas. Poujade passou depois a interir sempre que se realizava um leilão em cumprimento de uma sentença de execução fiscal. O seu processo consistia em eliminar os ame-drontos os que se encontravam ali onde se fizesse a execução.

Estes métodos anarquistas encontraram considerável apoio entre a classe dos pequenos comerciantes e artesãos e deram origem à formação da União que acaba de reunir dois milhões de sufrágios e de eleger meio cento de deputados. Parece inconcebível, em razão mesmo deste êxito político, que muitas das queixas formuladas por Poujade e seus partidários sobre a forma como o fisco exerce a sua acção em França, tem forte fundamento. Apontam-se em especial os rigores das sobregadas impostas pelo Governo de Pinay com o fim de reprimir as fraudes fiscais. Todavia o movimento não representa mais do que uma manifestação de descontentamento e, como tal, o seu significado político e ideológico é puramente negativo. Por outro lado, não é de excluir que elementos suspeitos ou subversivos se tenham infiltrado na organização com o fim de a pôr ao serviço dos seus incondicionais desígnios. Seja como for, o movimento Poujade não é apenas um elemento de perturbação que as últimas eleições trouxeram à superfície. Como sintoma das males que a França sofre ou manifestação de forças sociais ainda obscuras, representa a partir de agora um factor que não se deverá perder de vista.

O Estado é como uma mesa, necessitada de pelo menos três pernas para sustentar-se: segurança pessoal, propriedade individual e a liberdade de costumes. Sem essas três pernas não há mais do que anarquia ou despotismo, que no fundo são a mesma coisa.

REMY DE GOURMONT

EXISTE uma chamada política realista que repete sempre obstinadamente que os homens lutam por finanças, materiais, e sem pensar por um instante que seja que as finalidades materiais nada têm de materiais para os homens que lutam por elas.

G. K. CHESTERTON

Antoine Pinay, Ministro dos Negócios Estrangeiros, que se sabe que seja convidado pelo Presidente Coty a formar o novo Governo devemo, à verdade — que não são comunistas! — aqui fazemos a rectificação. As estatísticas eleitorais definitivas indicam que os comunistas e aparentados compreendendo-se por esta designação os partidários de Pierre Cot) obtiveram agora mais 415.551 votos do que em 1951.

Este numero, que fez exultar os partidários da conspiração internacional inspirada por Moscov, carcece no entanto de ser examinado com fria objectividade. É um facto incontestável que os Partidos comunistas estão em regressão em todos os países livres. Na Itália, por exemplo, que possuía o mais numeroso e bem organizado aquém da cortina de ferro, observa-se há tempo um nítido movimento de recuo. Os comunistas Italianos perderam uma parte da sua arrogância e da influência que desde o fim da guerra exerciam na vida publica. As razões são bem conhecidas. Acima de tudo, a cinica política soviética abriu os olhos de alguns dos que se tinham deixado seduzir pelas suas promessas. A prosperidade económica e a maior firmeza dos Governos fizeram o resto. Deverá concluir-se que em França sucedeu o contrário?

Nada há mais enganador do que as estatísticas e é raro que, ao examinar-se detidamente uma delas, não surjam factos que desmintam as conclusões que pareciam mais óbvias. O crescimento do Partido Comunista francês está nestes casos. Em primeiro lugar há que ter em conta que há agora mais dois milhões de eleitores. Os comunistas representam muito aproximadamente um quarto do eleitorado. A manter-se a proporção o numero dos seus aderentes deveria ter aumentado em cerca de 500.000. Em vez disso as listas entradas nas urnas só usaram um aumento de pouco mais de 400.000. Em confronto os socialistas, que são só 15 por cento do conjunto, tiveram mais 449.332 votos que em 1951; os moderados, que receberam apenas 14 por cento dos sufrágios, registaram um aumento de 693.055; e as Esquerdas Republicanas, cuja percentagem é ainda mais fraca, tiveram um aumento de mais de 800.000 votos. Ora os dois milhões de eleitores

AS DIFICULDADES POSTAS PELA UNIÃO INDIANA

(Continuação da 1.ª pág.)

estabelecer, ou melhor, restabelecer um seu consulado naquela cidade: pois a União Indiana, divorciando-se mais uma vez dos seus intrinsecos, que até em casos de guerra permitam as potências protetoras dos beligerantes o exercício da autoridade consular, negou-se a consentir que o Brasil montasse consulado em Bombaim. Evidenciou-se, pois, o propósito de deixar sem qualquer proteção aquela numerosa colônia portuguesa, que mais facilmente ficaria sujeita, como sujeita tem estado, às pressões e propensões das autoridades locais, que se desesperam para procurar coagi-la a abraçar a pátria a que pertence.

Quando, portanto, a União Indiana se dirigiu ao Egito, para dar a incumbência a este país de proteger os interesses indianos em território português, e nomeadamente em Goa, o Governo português teve de salientar que muito estaria a reconhecer o Egito, país ao qual está ligado por laços de muita consideração e amizade, como potência protectora dos interesses indianos, mas que se via forçado a tornar esse reconhecimento dependente da concessão efectiva pela União Indiana, ao Brasil, do mínimo de facilidades indispensáveis para que a sua função de protecção tivesse algum sentido prático: ou menos que, na falta de concessão brasileira em Bombaim, possa ali deslocar-se um funcionário diplomático brasileiro e ali dar alguma assistência real à desamparada colônia portuguesa.

Isto foi perfeitamente esclarecido com a Legação do Egito em Lisboa, e é destituída de fundamento a insinuação de que as autoridades portuguesas se mostrariam não cooperantes...

Acontece, porém, que, após longas e demoradas diligências, em que a malevolência da chancelaria de Nova Deli se revelou a cada passo, foi, enfim, possível que, em nota de 2 de Janeiro corrente, o Governo brasileiro comunicasse ao Governo português que o Governo da União Indiana lhe assegurava, embora com estranhas limitações, as tais destituições de um funcionário diplomático brasileiro de Nova Deli e Bombaim, para embora sem poder recorrer a qualquer pessoa local, poder entrar em contacto com os portugueses, que pelo visto, a União Indiana quer se-

pregar o mais possível de contactos com gente não indiana...

Pois logo o Governo português comunicou à Legação do Egito que aceita este país como potência protectora, que autoriza a deslocação a Goa de um agente do Governo egípcio em virtude da reciprocidade, sem embargo de continuar afirmando que o Governo da União Indiana reconhece nas suas restrições e se resolve a seguir francamente a preza internacional, como é desejo do Governo português desde a primeira hora.

Tal é a situação presente.

Mas vê-se que da Nova Deli só vem sempre e por todas as vias e processos — estranhas no que internacionalmente é devido na comunidade das Nações e deturpações da realidade de mais elementar.

Esclarecimento brasileiro

RIO DE JANEIRO, 4 — Em virtude de uma informação proveniente de Nova Deli, publicada por uma agência estrangeira e segundo a qual a Índia rejeitaria uma proposta brasileira de mediação no conflito do Egito, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil publicou o seguinte esclarecimento:

«O Brasil nunca ofereceu a sua mediação para resolver o litígio relativo aos territórios portugueses de Goa, Damão e Diu. A verdade é que, a pedido de Portugal e com o assentimento do Governo indiano, o Brasil aceitou representar os interesses dos cidadãos portugueses na União Indiana.» (F. P.)



**CARLOS PEREIRA
SÁ COUTO**

Manuela d'Assunção Pereira Sá Couto, Irene Sá Couto Dias, Julio Sá Couto, Maria Sá Couto, Miquelina Lydia Pereira Sá Couto, Francisco Costa, Joaquim Francisco Costa, João Pereira Sá Couto, Leopoldina Sá Couto e demais família participam no falecimento de seu marido, pai, sogro, irmão, cunhado e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 10.30 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SILVA — Telefone 21287



**CARLOS PEREIRA
SÁ COUTO**

Joaquim Francisco Costa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu sogro e que o funeral se realiza amanhã, 6, às 10.30, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SILVA — Telefone 21287

PRESTOVATE



O GRELHADOR-ASSADOR POR EXCELENCIA PARA TORRAR PAO, GRELHAR CARNE, PEIXE, ASSAR SARDINHAS, PIMENTOS, ETC.

MUITAS COMIDAS EM USO COM AS MELHORES REFERÊNCIAS

Em exposição nos distribuidores:

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.

Rua dos Correioiros, 140 — LISBOA, a quem podem solicitar catálogos e que vos indicaremos os revendedores em todo o País

DEPOSITÁRIOS — VINHOS

Para venda e distribuição em Lisboa e arredores precisa firma do Norte, para vinhos maduros e verdes em garrafas e engarrafados; vinhos espumantes, brandies e aguardentes velhas. So interessa quem disponha de armazém próprio para ter stocks a combinar e disponha de boa organização de vendas e distribuição e ofereça as necessárias garantias de idoneidade.

Carta a este jornal no n.º 2.063.



LONDRES SALÃO
Rua Augusta, 277-279

**VERDADEIRA E GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE Lãs, SEDAS,
ALGODÕES E NOVIDADES**

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Introduzir; girar
- 2 — Estar; época
- 3 — Prop; ali; igual (farm); nome de letra
- 4 — Sossegado; nome de um fruto
- 5 — Combino; apareça
- 6 — Formosa; guarda segredo
- 7 — Gostava muito; prejudicar
- 8 — Bastar; distar; também (ant.); batráquio
- 9 — São (ant.); prep. 11 — Nome tem; lodo
- 10 — VERTICAIS: 1 — Erra; agrido
- 2 — Epidemia; nome fem. 3 — Estás; retilo
- 4 — Apellido; despachas
- 5 — Jarro (planta); equipa
- 6 — Verdadeiro; apelido
- 7 — Verbais; determinada
- 8 — Oferece; nociva; aquelas
- 9 — Tomba; pátria
- 10 — Animal feio; lavar

Solução do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: 1 — Iscara; nio
- 2 — As; de 3 — As; bola; em 4 — Rô; era 5 — Os; cor; 6 — Croa; 7 — Real; 8 — Sal; 9 — Tu; 10 — Ut; 11 — Saia; atirar

VERTICAIS: 1 — Iscra; rotas

- 2 — Ao; ce 3 — Ca; ora; pl 4 — As; sol 5 — Be; seu 6 — Adora; farta

**Cooperativa de Moradias
Económicas**

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Sede: Av. Almirante Reis, 121-1.º D.º

LISBOA

**ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
AVISO**

Por motivo de doença do sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a Assembleia Geral prorrogada para o dia 6 do corrente é adiada para o dia 24 de Janeiro corrente, nos termos da convocação já publicada nos jornais.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1956.

A Direcção
e o Conselho Fiscal

7 — Ela; lá 8 — Cão; ml 9 — Tr; moro; ar 10 — Ao; se 11 — Somar; Vilar

SINTRA

**MARIA DA GLÓRIA
BRITO DOS SANTOS
FALECEU**

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Incio Rodrigues dos Santos, Maria Luísa Brito dos Santos Roldão, Jorge Brito dos Santos, Manuel Paulo de Sousa Roldão, Maria Irene Rato da Cunha Gonçalves Brito dos Santos, Paulo Jorge dos Santos Roldão, Maria Teresa Gonçalves Brito dos Santos, Maria Luísa Gonçalves Brito dos Santos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15.30 horas, da sua residência, Largo Escola Morais, n.º 12 (em Sintra), para o cemitério de S. Pedro de Penaferrim.

AGENCIA MELO

BOLSA de LISBOA

VALORES	Refe	Comp	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 1/2 % T. 10	—	8855	8805
Cons 3 1/2 % T. 10	9015	9015	8935
Cons 3 1/2 % T. 10	10135	10145	10135
Centenários 4 %	—	2345	2360
Externas 1.ª car.	12405	12405	—
Externas 2.ª car.	—	—	—
Externas 3.ª car.	14005	14005	—
Caut. da 3.ª série	—	1035	1045
Ações de Bancos			
Alentejo	—	4835	5005
Angola	—	10755	10905
E. Santo. port.	—	87005	87505
L. & Açores. port.	—	30005	—
Portugal. port.	23605	23605	23705
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino. port.	9415	9375	9415
de Seguros			
Bonança	—	50005	53005
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7505	7905
Nacional	—	—	—
Sagrás	—	—	—
Transatlântico	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas			
Elect. Beiras	15155	15105	15205
Gaz. Elect. de L.	32145	32145	32145
Il. S. A. Alent. c	—	15355	1545
H. E. Cavado	15005	15005	15005
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. de Portugal	—	—	—
H. E. do Zêzere	15405	15305	15425
Nac. Electricidade	16075	—	16705
U. Elect. Port.	2445	2425	2455
Ultramarinas			
Ag. das Neves	13805	13505	13905
Ag. Ultramarina	—	6005	6505
Ag. Colonial	—	9455	10005
Ag. Angola	—	—	32005
Bela Vista	—	—	—
Borac	5705	565	5715
Borac Comercial	—	—	—
Buzi	30655	3065	3065
C. Ang. de Agr.	42005	42105	42405
Cabinda	—	—	4105
Casseque	21235	21175	21225
Il. Principe	29005	28905	30005
Mocimboa	—	1845	1875
Moçimboa	22355	2235	2235
Incomat	—	43005	45005
Diversas			
Ag. Lix. 4 1/2 %	—	—	—
Ag. Lix. 1936 p.	—	—	—
Ag. Lix. 1934 p.	—	—	—
Cim. Lix. port.	—	4555	4705
Cr. Predia. port.	64505	6455	6485
Ind. Alcantra	—	3605	3735
Ind. 2.ª e Colónias	4425	4405	4425
Nac. Navegação	13805	13705	13905
Col. Navegação	—	7155	7405
Port. Pesca. port.	—	13355	13455
Port. Tab. cup.	—	4705	4735
Tab. Port. cup.	—	6055	6155
Celulose	20305	20205	20505
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 %	—	865	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9765	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9765	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9505	9505
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9505	9505
Ag. Lix. 3 1/2 %	10125	10115	10135
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	—	10505
H. E. Cav. 4 %	—	9985	—
H. E. Port. 4 %	—	9105	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 5 %	—	10055	—
H. E. E. 3 1/2 %	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 %	9055	9025	9075
Nac. Electr. 4 1/2 %	—	9025	9065
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 %	—	1025	—
U. E. P. 5 %	—	1025	—
U. E. P. 5 %	10255	10255	—
Metro. Lix. 4 1/2 %	—	10355	—

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO

AGENCIA MELO



★ Receptor de 7 válvulas
★ Utiliza 7 circuitos
sintonizados para recepção
em A. M. e 15 PARA F. M.
★ Amplificador de B. F.
de ALTA-FIDELIDADE
(30-15000 c/ seg.) Alto
falante de 12.000 Gauss.
★ Tonalidade continuamente
variável actuando num novo
circuito de contra reacção.



PREÇO: 2.490\$00



O RECEPTOR DE RÁDIO QUE É UM
NOVO ÍMAN NO MUNDO DO SOM

A VENDA EM TODO O PAÍS

Representantes e Distribuidores: C. A. CARDOSO & C.ª - R. da Vitória, 73 - Telex 26462
Distribuidor no Norte: ELECTRA-PORTUGUESA, LDA. - Praça D. João I, 39 - PORTO

O diamante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

«O Inspector chegou à conclusão de que eu fizera um novo roupo durante a noite mas julgara, erradamente, que se tratava de substituir um roupo meu e não de outrem. — Do que ele me disse destri ainda uma coisa que me surpreendeu. Ele suspeitava, claro, de que eu estivesse envolvida no desaparecimento do diamante mas, ao mesmo tempo, deu-me a entender ser sua convicção que não fora eu quem furtara a joia mas me limitava a agir sob a direcção da pessoa que praticara o furto. Não sei, e provavelmente nunca saberei — tão pouco tempo me resta de vida — de quem ele suspeitava.

«De uma coisa, porém, estava eu certa: o Inspector Cuff estava muito longe de saber a verdade. — Enquanto o seu roupo estivesse em meu poder, o senhor não correria perigo. Mas se o descobrissem...

«Renuncio a dar-lhe uma ideia do terror que entrei ao apoderar-me da joia. Não podia continuar a trazer comigo o roupo. O momento em que eu seria conduzida a Frixingham e revista não devia tardar.

«Tinha de tomar uma resolução enquanto o Inspector se ocupava de outros aspectos do caso. — E só tinha duas alternativas: ou destruir o roupo ou escondê-lo em lugar seguro. — Se o não amasse tanto, creio que o teria destruído. Mas como podia eu destruir o roupo ou escondê-lo em que fora eu quem o salvara de ser destruído?

«Decidi escondê-lo e escolhi para isso o local que melhor conhecia: a praia das areias movediças. — Apovetário a primeira oportunidade, saí e dirigí-me a Cobb's Hole, a casa da sr.ª Yolland.

«Ela e sua filha eram as melhores amigas que eu tinha. Não julgue porém que lhes revelei o meu segredo. O que pretendia era escrever esta carta ocultar o roupo, coisas que não poderia fazer em segurança em casa de «Lady» Verinder.

«Escrevi, portanto, escrevi esta carta no quarto de Lucy Yolland. Quando a tiver concluído descei para adquirir, do monte de salvados que existiam nesta casa, uma caixa onde esconder o roupo. — Depois, irei até à praia e depositá-la em um sítio onde ninguém a possa encontrar sem meu auxílio. — Esta carta ficará nessa mesma caixa, junto do roupo.

«Chegará algum dia a «M-la»? Não sei. — Vou ainda fazer uma última tentativa para lhe dizer o que até hoje não disse.

«Se já tiver partido, estarão mortas as minhas esperanças. — Se conseguir falar-lhe, espero que a revelação de que o roupo que a incrimina está em sítio seguro só de mim conhecido adoece o seu coração, juntamente com a confissão do meu grande amor.

«Se esses dois argumentos falharem, suicidar-me-ei. — As lágrimas toldam-me a vista e já nem vejo o que escrevo. Mas eu quero ainda ter esperança. Talvez que o encontro de bom humor, esta noite, ou amanhã de manhã.

«Quem sabe se não rasgarei um dia esta longa carta? Se assim for, é sinal de que um ralo de sol iluminou finalmente esta minha existência tão curta e já tão cheia de amarguras e desilusões.

«Oh, com que alegria eu rasgaria esta carta! — Se eu morrer, rogo-lhe que dedique um pensamento de gratidão à pobre criada que lhe salvou a honra!

«E perdoe-me, perdoe-me em nome do grande amor que lhe consagro. — Sua fiel e dedicada criada, Rosanna Spearman»

Dobrei a carta e voltei a metê-la no bolso, de coração oprimido.

CAPÍTULO SEXTO
Entrevista com Rachel

Voltei para a estação acompanhado pelo meu fiel Gabriel Belteredge. Levava na minha mala a carta da pobre Rosanna e o roupo acusador que havia de mostrar naquela mesma noite ao sr. Bruff. Precavida do seu conselho e, chegado, da sua intervenção junto de minha prima para conseguir que ela me recebesse.

«Era esse o meu plano, pensosamente formado enquanto me balava no espírito a recordação da pobre rapariga de cuja morte fora eu o inocente causador.

«Enquanto «perava o combolo, disse a Belteredge: — Antes de partir, queria fazer-lhe duas perguntas.

— Se essas perguntas podem ajudar-me a esquecer a carta da pobre Rosanna, faça-as quanto antes — foi a resposta.

— A primeira é esta: eu estaria embriagado na noite do aniversário da «Miss Rachel»?

— Embragado?! — exclamou Belteredge. — De forma nenhuma! Nunca o vi beber mais de um copo de vinho às refeições.

— Mas aquele dia era de festa. Talvez que eu me tenha exotido.

Belteredge ficou pensativo por alguns momentos.

— Não, não dei por tal. O que estava era com um aspecto fatigado e doentio. E de tal forma que o convenci a tomar, antes de recolher ao seu quarto, um cálice de «brandy», para o reconfortar.

— Eu não costumava tomar «brandy». Talvez que...

Belteredge abanou energeticamente a cabeça.

— Porquê essa ideia de parte. Fui eu próprio quem lhe preparei a bebida e, por precaução, misturei-a com água. Não faria mal a uma criança quanto mais a um homem!

Falhei a primeira hipótese. Passei à segunda.

— Antes de me pai me ter mandado para o estrangeiro, você convenceu muito comigo, enquanto criança, a beber muito «brandy».

— Praticado algo de estranho, depois de me ter ido deixar? Por outras palavras, eu sei o nome, Belteredge?

Belteredge olhou para mim, acinou com a cabeça e começou a passear pela casa.

— Percebo a sua ideia, sr. Franklin! Isso explicaria que o senhor tivesse machucado o roupo de tinta e não se recorda como! Não me parece que esteja no bom caminho, senhor. Nunca dei por que fosse acanhado!

Tal como acontecera quanto à afirmação de que eu não estava embriagado na noite do aniversário de minha prima, não tive dúvidas algumas de que Belteredge falava verdade e podia confiar absolutamente nas suas afirmações.

— Vejamos a questão sob outro aspecto — disse o meu velho amigo, depois de meditar um pouco. — O senhor está convencido de que tinha o roupo vestido quando ficou machucado da tinta da porta, não é assim?

— Exactamente.

— Muito bem. E também está convencido de que se apoderou do diamante, embora inconscientemente.

Voltei de novo a fazer um gesto afirmativo.

— Ora bem — prosseguiu Belteredge. — E para tais atitudes, apenas encontra a explicação de se achar embriagado ou em estado de sonar bulleño, não é assim?

Novo gesto afirmativo.

Belteredge abanou a cabeça.

(Continua)

CCN COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»

18 DE JANEIRO
E 23 DE FEVEREIRO

«UÍGE»

30 DE JANEIRO

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

7 DE JANEIRO
E 13 DE FEVEREIRO

Com escala por Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

6 DE JANEIRO
E 6 DE FEVEREIRO

Com escala por Viro e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA
TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.



Eisslink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES
E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE
REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4
GRANDES FÁBRICAS EM PLENA
LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS
FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos de electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

Modelos de petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-122 120 litros
Esc. 7.950\$00

EXCURSÕES ISIDORO DUARTE NEVE

SERRA DA ESTRELA

NOS DIAS 7 E 8 DE JANEIRO

Esta Empresa, no desejo de bem servir os seus Excelentíssimos Clientes, proporciona mais uma agradável viagem para admirarem o mais lindo panorama da SERRA coberta de NEVE e visitando:

COIMBRA, GOUVEIA, COVILHA e CASTELO BRANCO

Preço: 150\$00

FÁTIMA MISSA

DOMINGO, 8 DE JANEIRO
Visitando também a Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, etc.

Preço: 80\$00

Pelo CARNAVAL MADRID

Nos mais luxuosos Auto-Pulmans

DE 12 A 19 DE FEVEREIRO

Visitando: TOLEDO-ARAJUEZ

— ESCORIAL —

MADRID (visita em autocarro à cidade), MUSEU DO PRADO, PALÁCIO DO ORIENTE, RETIRO, IGREJA DE S. FRANCISCO, CIDADE UNIVERSITÁRIA

Preço: 300\$00 e 400\$00

SEVILHA

DE 11 A 15 DE FEVEREIRO

Preço: 200\$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL

no Café Leitão

MALAS E CONFECCOES

PRONTAS A VESTIR

GRANDE SORTIDO

PARA TODOS OS PREÇOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 28-A

NEM A MENOS

NEM MINUTO A MAIS



O Relógio "ARGUS" funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude
ANTI-MAGNETICO
ANTI-CHOQUE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDARIO com fases da Lua

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

BOM E RICO LEILÃO

Mobílias modernas, Adornos, Bronzes Assinados, Jogos de Maples em Seda, Lustres de Cristal, Carpetes, Quadros a Óleo, Gravuras, Porcelanas, Cristais, PRATAS CINZELADAS, Máquina de Costura, Roupas, Louças, Banheiro, etc.

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 44, r/c.

HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

Pelas maiores ofertas será vendido todo o restante recheio CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO JÁ PUBLICADO

A VALIOSA ALMOEDA E FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES 45347, 77522 e 723522

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TRANSPORTES N/M «RITA MARIA» AVISO

Prevenimos os Senhores Passageiros de que, por motivo de força maior, este navio só sairá de Lisboa no próximo dia 13 do corrente, às 16 horas, com destino aos portos de Luanda, Lobito e Moçâmedes.

A ADMINISTRAÇÃO

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA NONO JULZO CIVIL ANÚNCIO

Por este Tribunal, na execução que Barreto, Oliveira & Páris, Limitada, com sede nesta cidade, move contra Dias Afonso Miranda, comerciante, residente na Avenida João XXI, n.º 16 r/c, D.º, desta cidade, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1955.

O Juiz de Direito,

a) Américo Vasconcelos Botelho
de Sousa

O Chefe da 3.ª Secção,

a) José Agapito Salvado

TRIUMPH

Reconhecida qualidade há mais de 50 ANOS!



TRIUMPH

NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA ALEMÃ REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª, L.ª
PRACA DA ALEGRIA, 6-2
TELEF. 22508-LISBOA

MAIS UMA REALIZAÇÃO — DE — Siera Rádio



MOD. 2.062-A — com indicador mágico de sintonia

MOD. 2.012-A — com onda marítima

PARA CORRENTES ALTERNAS 4 ONDAS — ANTENA FERRIT

ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA

SONORIDADE PERFEITA

Esc. 2.250900

Audição perfeita

Polar

Super Alta Fidelidade
Série Fonoplástica



Refrigerante
POLAR
LIMITADA

A. DE MORAES, SAUL E C.ª - LISBOA
Telefones 22781-22881

MAQUINAS DE COSTURA BORLETTI UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA

BORLETTI

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.

VELOZ — SILENCIOSA

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS. SÓ VENDO-AS SE PODERÁ AJUIZAR VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

BORLETTI

RADIOFILA — Rua da Vitória, 57

DARDO — Avenida da Liberdade, 131

PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome

Rua

Localidade

CONSTRUIDA COMO UM CRONÓMETRO

HERMES

Modelo

A MÁQUINA DE ESCRIVER

"HERMES 8"

É FABRICADA NA SUÍÇA

NA REGIÃO ONDE EXISTE

A MAIOR INDÚSTRIA RE-

LOJOIRA DO MUNDO.

COM A MESMA PRECISÃO

E RIGOR COM QUE SE FABRICAM OS RELÓGIOS.

É UMA GARANTIA ABSOLUTA PARA OS COMPRADORES DESTAS MÁQUINAS, AS QUAIS APRESENTAM AINDA, ALÉM DA SUA CONSTRUÇÃO ESMERADISSIMA, MUITAS INOVAÇÕES DA TÉCNICA MODERNA QUE AS TORNAM AS MELHORES MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO DO MERCADO



PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO E INFORME-SE JUNTO DE QUEM JÁ AS POSSUI

Representante:

M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68, TELF. 30306-LISBOA

R. S.º ANTONIO, 208-TELF. 25582-PORTO

SHERLOCK HOLMES O SABIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes procura descobrir qual dos seus inquiridos entre mãos poderá prejudicar a actividade criminosa do professor Moriarty.



(Continua)

«Mistinguett deu-me as duas maiores coisas que tive na vida — amor e êxito. Foi uma aliança artística. Mas Mistinguett foi a mulher que marcou mais na minha vida».

Disse ainda que muito desejava estar agora em Paris para, com os muitos amigos de Mistinguett, lembrar os seus tempos de glória.

UM SÓ ÓLEO PARA OS MOTORES QUE USAM SAE 10W A SAE 40



ACRESCENTA ANOS À VIDA DO MOTOR

Provas nas estradas, nas ruas das cidades, juntas a experiências laboratoriais com segmentos rádio-activados, demonstraram que o Mobiloil Special reduz os desgastes mecânicos praticamente a zero e os desgastes corrosivos a um sexto do que é normal com óleos vulgares!

Isto significa que os automobilistas que usem exclusivamente Mobiloil Special podem esperar que a vida dos motores dos seus carros seja prolongada até mais cinco anos!

Aumenta virtualmente o índice de octano da gasolina! O Mobiloil Special, aumenta também a quilometragem da gasolina e a potência do motor, evitando a detonação, a pré-ignição e as falhas das velas.

Com Mobiloil Special conseguem-se arranques mais rápidos e acelerações mais prontas.

Experimentado em mais de 3.000.000 de quilómetros de provas na estrada

NOVO META AINDA HOJE MOBIL OIL SPECIAL
O ÓLEO DA LATA DOURADA

Mobiloil Special

RESULTADO DE 89 ANOS DE INVESTIGAÇÕES
MOBIL OIL PORTUGUESA

ABRIMOS EM 2 DO CORRENTE AS NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES COM A MESMA GERÊNCIA QUE TOMOU CONTA DA CASA EM 4/8/1947

«SP. CA»
ELECTRO SERVIÇO, LDA.

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 108-A
TELEFONE 770925

TUDO O MATERIAL PARA BOMBAS DE INJECCÃO E ELECTRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

ABERTO DAS 9 ÀS 0 HORAS

PIANOS

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HELIODORO
CAMISEIRO

RUA CARLOS MARDEL, 2. 1.º
(ao Chile) — LISBOA

OS TRÊS MOSQUETEIROS
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 143



1—O Duque de Buckingham, aborrecido, pergunta que tem Felton que ver que ele assine a ordem de exílio de «Lady» de Winter.



2—Depois, pensando que ele se refere a «Lady» de Winter, o Duque, penalizado, lembra que ela é uma grande criminosa e que até merecia pena pior do que o exílio. Mas Felton torna-se ameaçador.



3—Furioso, Buckingham quer chamar. Mas Felton ergue-se diante dele e diz-lhe que, uma vez que ele seduziu a jovem, deve, ao menos, deixá-la partir.



4—Perante tantas mentiras, o Duque fica espantado. Mas compreende que Felton é um louco e procura falar de forma que o ouçam fora da sala.



5—Felton, porém, compreendeu a manobra e julga-o a assinar a ordem de libertação de «Milady». E diz-lhe que o faça, pois ele está nas mãos de Deus!

(Continua)

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/1/56

(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Janeiro

Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas

PASSEAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/1/56

(VIA LEIXOES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Janeiro

Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas

PASSEAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMÉDES

N/M «RITA MARIA» em 11/1/56

Carrega em Lisboa nos dias 6, 7 e 9 de Janeiro

Carga Frigorífica no dia 10 até às 12 horas

PASSEAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABO VERDE (se necessário), PRÍNCIPE,

S. TOMÉ, LANDAN, AMBRIZ, LUANDA,

P. AMBOIM, LOBITO E MOÇAMÉDES

N/M «AMRIZET» em 18/2/56

(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro

Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas

PASSEAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMÉDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «ARRAILOS»

De 9 a 19 de Janeiro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 25 de Janeiro

N/M «BRAGA»

De 30 de Janeiro a 9 de Fevereiro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 15 de Fevereiro

N/M «BELAS»

De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 28 de Março

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier),
BREMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»

De 1 a 18 de Janeiro

N/M «BRAGANÇA»

De 23 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAILOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

PRATAR EM:

LISBOA—Rua do Comércio, 39—Telefones 26314/5

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 32—Telefone 27363

GERPOR

TORNA A VIDA MELHOR

Avenida Duque de Loulé, 20-B

Telefone 58592

APARELHAGEM

ELECTRO-DOMESTICA

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE-R EUGÉNIO SANTOS, 22

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.500\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 2-224.

EXCURSÕES
CAPRISTANOS

A FÁTIMA
TODOS OS DOMINGOS

Informações:
Avenida da Liberdade, 72-A
Telefone 33505

Um conto por dia

AMOLINHO DIÁRIO

Por A. SERRA LOPES

E repente ergueu-se num pulo e começou a correr pela falsia. O vestido entumescia com um sino ou uma estranha corola de flor virada. Os cabelos acanhavam uma algo gigantesca, só um corpo inferior a querer flor para trás no vento carregado de maresia. Era uma corria, e o pé evitando agilmente as poças de água que a maré depositara. E o corpo precipitando-se numa fúria iníqua. E, no entanto, os segundos que decorriam eram séculos densos. Assim o pensou o foleiro, na casca envidraçada no extremo da escorpa. O que ia suceder à mulher de verde era o irremediável que ele já vira repetir-se mil vezes. Mesmo assim, sua mão depressa quanto lhe permitiam as

pernas claudicantes. Correu por certo hábito adquirido, joguete de reflexos enquistados no seu velho organismo. Sabia, porém, que seria o inevitável, como sempre seria o inevitável, a sua própria o gritava, como litanias que humedecia os ares como espuma e chegava aos ouvidos do foleiro, num voo de pássaro de desespero.

—Nunca mais! Nunca mais! — dizia, que dois momentos que se beijavam atrás de uma rocha velha, encançada por línguas e cascas de moluscos, voltaram as cabeças com o espanto do acordar súbito. Tinha aquilo era difícil de entender. O vestido verde descrevia

balaios exóticos, obliquando embora um direção ao mar. A rebelião, em baixo, mal abafava aquelas sons harpejados pela ventania.

—Nunca mais! Nunca mais! — Os namorados, com os olhos enormes, apertavam-se nas mãos fortemente. As botas do foleiro pisavam aqui e ali, grotescamente, a fugir a uma escorregadia. Ele rouquejava, uma voz que parecia o mar.

—Eh! Eh! Eh! Eh! Eh, senhora! Eh! Eh!

Como se a mulher o quisesse ouvir ou houvesse algo para a deter!

O namorado saltou a mão brusca e disse baixo:

—Espera!

Levou-se a correr, evitando os obstáculos com saltos enormes, em perseguição da mulher. Procurava cortar caminho para a impedir de chegar à borda da falsia. Ali a altura era imensa e também o rapaz andava com a suciedade o inevitável.

A namorada, porém, ergueu-se num protesto à passividade que lhe ofereciam. Em passos curtos e rápidos, andava para trás, com a cabeça, pôs-se a perseguir também a mulher de verde. Denotava extraordinária leveza e habilidade, cortava-lhe as voltas com movimentos espartilhados. O foleiro, porém, entendendo o corpo pesado a cada movimento, arquejava quase funcionalmente, num entado pela inutilidade de seus esforços. Mesmo assim persistia, aos ressumos:

—Eh! Eh! Eh! Eh, senhora! Eh!

O namorado empolgava-se, como numa cascata. Brilhava-lhe a testa de suor, os olhos sérios, a boca cerrada como para não deixar sair qualquer coisa de muito íntimo.

Não obstante os três perseguidores, a mulher de verde mostrava-se insensível. Fugia para as lódes e para a frente, meneava o corpo, enfiando os outros e do jogo parecia vir-lhe um prazer triste.

De súbito, o foleiro pensou que a mulher de verde estava a fazer uma coisa muito igual à que lhe movimentava o velho sangue. A mulher de verde fazia-o ter esquisitadamente a sensação de correr atrás de um membro do seu próprio corpo.

Assim também os namorados: como se dentro do vestido verde fosse a seiva que os unia, ao beijarem-se.

Enão passou em todos uma simpatia fúria e silenciosa, por que a forma que contrastava singularmente com o céu vermelho do crepúsculo.

Mas era tarde o inevitável é o inevitável. A mulher do vestido verde de consequência atingiu a borda da falsia e ouviu-se a sua voz, uma última vez:

—Nunca mais!

Depois o corpo desenhava uma curva rápida ao longo das pedras e caiu no mar, misturando o vestido verde ao glauco das águas e o corpo branco à espuma que ressaltava dos cachopos.

Ficaram os três em cima, silenciosos por longo tempo, como numa veia a um morto desconhecido. Nada havia a fazer. No fundo, eles já o tinham compreendido e sabiam como proceder. A mulher de verde não veio para a cidade a revelar o acidente, como era regulamentar; os namorados decidiram que não valia a pena contar aquela história a ninguém.

Seguiram cada um para seu lar. O foleiro agachou-se e começou a lembrar umas redes para o cama. O rapaz e a rapariga recomendaram o seu beijo, escondidos atrás de rochas.

Sabiam que na manhã seguinte a mulher de verde renasceria das águas batidas pelo Sol, das pedras coladas e escultas, para lhes invadir os corações e lhes circular no veia com a mesma simplicidade e grandeza com que se despenhava dos rochedos ao morrer da tarde.

(Conto selecionado entre os enviados à secção «Antologia de Revelações».)

ASCARES EN JEJA

(Continuação da 6.ª pag.)

cedio, já pediram providências; mas que, quando ele isto viu, não tem de há meses a esta parte, como se tudo corresse num mar de rosas.

Ora, salve melhor opinião, julgamos que isto não está certo, nem é conveniente que os associados sejam obrigados a fazer equilibrios para entrar e sair das carruagens.

Estamos certos que a C. P., pela secção respectiva, irá tomar, sem demora, as providências que se impõem.

COMPRA HOJE O BOLO REI DA

IBIZA

E COMPRA SEMPRE
AVENIDA JOAO XXI, 26-A
TELEFONE 776037

(Continuação da 1.ª pag.)

interferiram na critica aos seus actos, nem mesmo nas caricaturas pessoais. Rodrigo da Fonseca foi o primeiro a pedir a intervenção do puseu em cena, vestido de «Raposo» (a alcunha que os seus adversários lhe haviam posto) para a caricatura do Marechal Saldanha fosse suprimida, visto propor sempre protestos entre os aplausos dos que gostavam de ver criticado o velho e glorioso chefe politico.

Posillimo e Progresso pode, pois, considerar-se a primeira revista popular com todos os elementos de onde proliferaram, até quase ao infinito, as revistas durante um século. Em 1858 houve nova revista — a revista do povo — para de acontecimentos sociais e politicos dos ultimos 12 meses; e, ate bastante tarde, esse ajustar de contas continuou a fazer-se anualmente, graças a uma publicação que seguiram na pegada de Roussaud.

Não nos cumpre fazer aqui a historia da Revista, em Portugal, aliás já documentada e evocada por Gustavo de S. Paulo, para a conferencia em 1947. Apenas relembrarmos alguns dos factos mais notaveis da sua evolucao como espectáculo de caracteristicas muito especificas.

O publico quer as revistas muito objectivas, muito cheias de critica e de referencias aos acontecimentos. A primeira vez que um autor, Sr. Sousa Bastos, attalhou o homem de «Catro» escreveu

FÉRIAS NA TORRE DO TOMBO?

Acerca da noticia que publicamos sob o titulo acima, esclarecemos de que os funcionarios do Arquivo não tem ferias na quadra do Natal: a sala de leitura publica daquele estabelecimento — e só essa — é que está encerrada a partir do dia 6 das Páscoa. Por determinação legal, durante aquelas dias procede-se a limpeza, conferencia e revisão das colleções, serviços estes essenciais a um bom trabalho de Arquivo. Quanto ao horario do Arquivo da Torre do Tombo, ele é estabelecido por lei e igual ao de todos os outros arquivos do País, com apertadamente os seguintes: de 12 e 40. No entanto, os arquivos só pode fazer-se eficientemente em horario de leitura continua.

MAIS UM PROGRAMA DO «MILIONARIO 1956»

A partir de segunda-feira proxima, em Rádio Peninsular e todas as seguintes sextas, ás 12 e 40, haverá no ar «Emissora Musical», uma producao radiofonica integrada na campanha do concurso «MILIONARIO 1956», a realizacao de Márcio de Mesquita Santos, a que o «Diário Popular» deu o seu patrocinio.

Esta mesma campanha, ouvem-se já em R. C. P., as rubricas seguintes: «Horarios de Rádio Indicações», «Féris ás 12 e 40», «Missa Musical» e ás 14 e 15: «Palavras e Rimas»; «Féris ás 12 e 40»; «Missa Musical» e ás 14 e 15: «Missa de Todo o Mundo»; nos sabados, ás 12 e 40: «Trousas da Discoteca».

Breves Noticias DA PROVINCIA

Por ter sido nomeado conservador do Registro Civil e do Conservatorio de Lisboa, deixou de exercer identicas funcoes em SETUBAL o sr. dr. Bernardo Ferreira, antigo governador civil daquele distrito.

Após a realizacao de importantes obras no edificio, foram inauguradas solenemente a Escola Industrial e Commercial de CASTELO BRANCO, de que é director o sr. dr. João Pinto da Rocha.

A Camara Municipal de SETUBAL DO VOLGA contraiu um emprestimo de duzentos contos á Caixa Geral de Depósitos, para subsidiar as despesas com o abastecimento de agua aquella villa.

Foi homenageado com um jantar nos Paços do Concelho de OLIVEIRA AZEITEIS o sr. dr. Antonio da Costa Nozê, «Tudo», que exerceu até o cargo de juiz de Direito, sendo agora promovido a 1.ª classe e colocado na comarca de Viseu.

O Conselho Municipal da NAZARE reuniu-se extraordinariamente para apreciar o Plano de Urbanizacao da villa, na parte referente á Avenida da Republica, Praça Sousa Oliveira e Largo do Elevador, aprovando-o por unanimidade.

Recebemos do sr. Alvaro Vieira de Almeida a importancia de 20800 para os p-bros protegidos pelo nosso jornal. Os nossos agradecimentos.

ARMANDO FERREIRA

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Recebemos do sr. Alvaro Vieira de Almeida a importancia de 20800 para os p-bros protegidos pelo nosso jornal. Os nossos agradecimentos.

Agencia do Centro

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 5 — S. Apolinário 1564 — Morre no Japão, com 37 anos, vítima de uma peritiza doença, o jesuita português, D. João da Silva. Foi um dos muitos religiosos que prestaram relevantes serviços à ciência, tornando conhecido na Europa a quele país e o seu idioma.

Farmácias de serviço este noite

TURNIO E — União, estrada de Benfica, 292-294 (Telef. 780002); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Telef. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35; Carmida (Telef. 780014); Central do Laramar, rua do Laramar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Igreja, 23-C (Telef. 775330); Ávia, avenida de Roma, 56-B/C (Telef. 778790); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Telef. 771779); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 776102); Coimra, avenida João XXI, 44-C (Telef. 40592); Oliveira Viegas, rua Vozado, 27-27A, frente ao «Ava Hódia» (Telef. 48980); Munda, Rua D. Estefânia, 9 (Telef. 45578); Azco, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 392312); Oliveira (Dcs) rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 393237); Pinto, rua de Xabregas, 62 (Telef. 391153); Nacional, rua João da Praça, 26 (Telef. 265332); Rossi & Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 840355); Europa, avenida General Rodas, 25-A (Telef. 913880); Euzal, rua do de S. Sebastião, 104 (Telef. 841912); Nuno, rua Angela Pinto, 22 (Telef. 49756); Higienica, rua Heliodoro Salgado, 29 (Telef. 643811); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Telef. 49711); Laio, rua Rodrigues, 10 (Telef. 691153); Sallutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 33694); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Telef. 40304); Castro Fonseca, rua 4 de Outubro, 26 (Telef. 691153); Rodrigues & Aires, rua da Lapa, 52-54 (Telef. 622456); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Teles, rua João de Barros, 2 (Telef. 638249); Nogueira, rua do Presépio, 2 (Telef. 63911); Carrasco, rua Presépio, 2 (Telef. 63911); S. Marcel, rua de S. Marcel, 100 (Telef. 25316); Modellar, largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poco Novo (Telef. 27890); Veritas, rua da Misericórdia, 125 (Telef. 24554); Nacional, rua do Saliz, 7 (Telef. 42588); Silmar, rua do S. Lázaro, 128 (Telef. 42223); Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Telef. 26331); Barral, rua Aurca, 126 (Telef. 31531) — A.

Movimento de navios da Marianna Mercante Nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Terecinense», a largar hoje para Vila Real e Açores; «G. Fác», a chegar à Ponta Delgada, procedente de Lisboa; «Madelena», chegou ao Funchal em 4, procedente de Lisboa.

LINHA DE CABO VERDE E GUI. NE — «Ana Mafalda», chegou à Praia em 3, procedente de S. Vicente; «Maria Amélia», a chegar a S. Vicente, procedente de Biota; «Alper», a chegar a Farim em 10, procedente de Biota.

LINHA DA AFÍCA OCIDENTAL — «Benguela», chegou ao Ambriz em 4, procedente de S. Tomé; «Uíge», a chegar a S. Tomé, procedente de Luanda; «Timor», chegou ao Príncipe.

T. S. F. SE O SEU APARELHO AVARIAR CONSERTE-O NO

Agulha

Telefone 26954

AVENIDA DA LIBERDADE, 15

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA na Papalaria Silva

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã — Céu limpo, vento fraco a moderado de nordeste, pequena subida de temperatura.

LETRAS NOTÍCIAS DO ESPORTE O RECURSO DO F. C. PORTO

PREVÊ-SE A FUSÃO DE ALGUNS GRUPOS NA NOVA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

PARIS, 5. — Depois de terem proclamado a sua vitória nas eleições de 2 do corrente, as diversas formações políticas preocupam-se agora com a constituição dos grupos na Assembleia Nacional, e com a maioria em que o futuro Governo se apoiará.

Se é certo que vão nascer dois novos grupos: o dos poujadistas, com lugar à assente na extrema direita do hemiciclo, mas a sua denominação ainda não é conhecida, e o da União das Esquerdas Republicanas, que confirma a cisão dos radicais, outros grupos há que se poderiam fundir.

Assim, na opinião dos entendidos, a A. R. S. poderia integrar-se nos independentes e, por outro lado, os eleitos dos territórios ultramarinos da União Democrática Africana registar um ganho de 7 mandatos, projectando constituir um grupo único contando de 25 a 30 membros.

Mas, se a repartição dos deputados pelos diversos grupos tem certa importância, o problema da conjugação das formações para constituir uma maioria governamental é o fulcro de todas as negociações.

Edgar Faure preconizou ontem «uma vasta união dos socialistas aos moderados para reformar as instituições e resolver o problema algerino», e igual posição tomou o Centro

Judicial.

É DIFÍCIL SABER QUEM É A MULHER MAIS ELEGANTE DO ANO

NOVA Iorque, 5. — Os especialistas americanos da moda feminina não conseguiram desmentar entre os requisitos atribuídos à senhora William Paley, mulher do presidente da sociedade de rádio C. B. S., e os concedidos à actriz Grace Kelly, para poderem dar o título de «mulher mais elegante do ano». E foi assim que este inquérito, patrocinado pelo Instituto de Moda de Nova Iorque, e no qual colaboram mais de mil jornalistas e criadores de moda, também não conseguiu desempatar entre a duquesa de Windsor e a Princesa Margaret, para o segundo lugar.

A seguir vêm a senhora Byron Foy de Nova Iorque; a condessa Rodolfo Crespi, de Roma; as senhoras de Winston Guest, William Hearst, Jacques Balsan, Henry Ford II, Arturo Lopez-Willshaw, de Paris; condessa de Quintanilha, de Madrid; e a senhora Oreta Culp Hobby, de Houston (Texas). A primeira secretária dos Serviços de Saúde dos Estados Unidos. — (F. P.).

HOJE

Centenas de mulheres e outros membros da família. O sacerdote e o reverendo J. Francis Tucker, capelão pessoal do Príncipe, durante a sua actual visita aos Estados Unidos.

Tanto «Miss» Kelly como o Príncipe estão em Nova Iorque, embora não se saiba se tencionam encontrar-se.

Segundo Dorothy Kilgallen, columnista do «New York Journal-American», amigos íntimos de «Miss» Kelly estão sob a impressão de que Grace tomou a grande decisão e comunicou-lhe ao Mundo dentro de poucos dias. — (R.).

PRÍNCIPE DE MÓNACO

(Continuação da 1.ª página)

entes sua mulher e outros membros da família. O sacerdote e o reverendo J. Francis Tucker, capelão pessoal do Príncipe, durante a sua actual visita aos Estados Unidos.

Tanto «Miss» Kelly como o Príncipe estão em Nova Iorque, embora não se saiba se tencionam encontrar-se.

Segundo Dorothy Kilgallen, columnista do «New York Journal-American», amigos íntimos de «Miss» Kelly estão sob a impressão de que Grace tomou a grande decisão e comunicou-lhe ao Mundo dentro de poucos dias. — (R.).

A REFORMA DO CURSO DE ENGENHARIA

O sr. prof. eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, recebeu hoje à tarde o conselho escolar da Faculdade de Engenharia do Porto, que lhe apresentou o cumprimento por motivo da publicação do diploma que reformou o curso de engenharia.

Aquele membro do Governo recebeu também, o presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, acompanhado de uma comissão da freguesia de Petalães, que foi tratar de assuntos relativos à cantina escolar desta localidade.

UM HOMEM MORREU QUEIMADO POR TER CAÍDO NA LAREIRA

POMBAL, 5. — O proprietário sr. Filipe Nunes, de 60 anos, viúvo, do lugar da Rotunda, freguesia de Pombal, quando se encontrava a ligar a aquecedor, adormeceu e caiu ao lume, ficando muito queimado. Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta vila, onde faleceu em resultado das queimaduras.

O extinto era muito popular nesta região, pelo que a sua morte causou grande consternação.

(Continuação da 1.ª pág.)

Geral da decisão da Federação Portuguesa de Futebol, tomada aos 26 de Dezembro último, que condenou o seu Presidente na pena de irradiação e os restantes membros da Direcção a suspensão de todas as actividades desportivas por três anos.

A recorrente não discute e nada mais se fez a partir de então, e também não impugna a justa graduação dos castigos impostos.

Limita-se de organizar de qualquer processo e a falta de previsão audiência dos interessados, considerando essas das falhas como nulidades essenciais, insusceptíveis, por deverem ser consideradas políticas, ou indispensáveis à face do Art. 4.º da Constituição Política e do Art. 91.º do decreto n.º 32.946, de 3-8-943.

Também se pede no recurso que anulem o direito de suspensão, o que equivale a pedir a suspensão das penas referidas.

Quanto à suspensão das penas, o Art. 75.º do citado Decreto n.º 32.946 estabelece que o direito do sujeito passivo do castigo, mas que como uma faculdade ou poder discriminatório desta Direcção-Geral.

Podem encerrar-se hipóteses de suspensão das penas, se o recurso contivesse matéria de prova quanto aos factos que pusessem em dúvida a autenticidade dos documentos escritos, ou sobre a soberania do Conselho do Porto e o seu Presidente criticam as deliberações federativas.

Como nenhum fundamento dessa natureza contém o recurso, não há por que o escrito em que se baseou a decisão federativa foram assinados ou subscritos pela referida Direcção de clubes, e publicados até no «Diário da Manhã» e no «Diário da Tarde».

Com efeito o Art. 4.º da Constituição Política, na sua primeira parte, visto a segunda respeitar exclusivamente as relações internacionais, apenas consigna que a Nação Portuguesa constitui um Estado independente, com soberania sobre o seu território, na ordem interna, a moral e o direito. Fixa, portanto, unicamente, o âmbito dos poderes do Estado, não se ocupando da disciplina das sociedades desportivas ou a qualquer outro órgão dessa hierarquia.

Por outro lado não se indica, nem se conhece qualquer facto de forma a expor a validade da decisão de condenação de natureza disciplinar desportiva sem prévia audiência dos arguidos ou interessados.

E, quanto ao Art. 91.º do Decreto n.º 32.946 tem de ser entendido e interpretado precisamente em sentido contrário àquele que a recorrente lhe atribui.

Montado sobre a formação da Federação Portuguesa de Futebol e documentos que a acompanham, e as penas disciplinares recordadas foram processadas pelo órgão de jurisdição disciplinar, que tem o n.º 36 daquela Federação, instruído esse com numerosos documentos comprovativos das falhas punidas.

Detido o Art. 91.º da aplicação das penas não depende de formalidades especiais e consequentemente, a falta de audiência prévia não pode ser considerada nulidade insusceptível, por não haver nenhum preceito legal que a imponha, e por a interpretação do Art. 91.º não admitir uma dispensabilidade ou irrelevância.

Esta é, aliás, a jurisprudência constante e uniformemente fixada em diversos acordos do Supremo Tribunal Administrativo de 22-9-45, de 13-9-45, etc., e a doutrina dos despachos ministeriais de 16-10-93 e 24-6-94, bem como dos despachos desta Direcção-Geral de várias datas, e designadamente de 25-9-94; também esta é a doutrina regulamentar vigente na Federação e Associação de futebol por faltas cometidas em campo.

A larga expansão que a imprensa e os desportistas dão aos assuntos e problemas do futebol, leva muitas vezes a exagerar e erros que esta Direcção-Geral lamenta e deseja ver restringidos.

Confunde-se o especial e novo direito desportivo, quase nascido com a publicação do Decreto n.º 32.946 e 32.946 com o direito geral ou comum; confunde-se o direito penal e as formalidades de instrução do seu processo com o direito disciplinar respectivo; confunde-se o direito de recurso contencioso com o direito de recurso disciplinar; e nem a constância e uniformidade das decisões superiores e inferiores, que têm de tratar destes assuntos.

Desejaria esta Direcção-Geral que se fixasse bem no espírito dos desportistas que a aplicação das penas disciplinares não depende necessariamente de qualquer forma especial de processo, nem os arguidos ou interessados têm de ser necessariamente sujeitos a providências.

A compreensão desta doutrina evitaria muito trabalho desnecessário. Pelas razões e fundamentos refe-

ridos, nego provimento ao recurso, confirmando inteiramente a decisão recorrida.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1956.

O Director-Geral, interino — a) João do Sacramento Monteiro.

O futebolista internacional Germano está internado no Hospital de Santa Maria, de Lisboa.

O jogador internacional de futebol Germano de Figueiredo, do Atlético de Madrid, sofreu de uma gripe no Médio-Oriente, pelo que deu entrada, na terça-feira, no Hospital de Santa Maria. Sofre de uma grave infecção na pleura.

Valter jogará a médio-direito contra o Belenenses.

A equipa do Sporting, que se próximo domingo defronta o Belenenses, no Estádio Nacional, para o Campeonato de Portugal, efectuou, esta manhã, o seu habitual treino de conjunto.

Foram introduzidas modificações na equipa que se enfrenta ao C. S. do Porto no Estádio das Antas: Gaiete e Valter treinaram-se a médio-direito, um em cada parte, mas os técnicos Alejandro Bospelli, que só no sábado escolheu a equipa, deve preferir Valter, que irá jogar, finalmente, no lugar da sua predilecção.

O brasileiro «Milinho», adquirido à Portuguesa de Desportos, em 20 de Janeiro, faz a sua estreia como avançado-centro.

Travaços regressa também a equipa, que, eliminada, provamente, para o Campeonato de Portugal, Valters, Passos e Alcas; Rocha; Vasques, «Milinho», Travaços e Martins.

A A. F. L. castiga

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa da A. F. de Lisboa puniu as seguintes condutas: um jogo oficial de suspensão; Aníbal da Silva Martinho, Sacavense; Carlos Francisco da Conceição Almeida, do Alvalade; E. C. Eduard; José Neves Simões, do F. C. Benfica; Laurindo Brás Lopes Viola, do Unidos de Alentejo, e Manuel dos Santos, do 1.º Dezembro; dois jogos: Celso Pereira, Varzim; João Teles de Macedo, do Desportivo de Arrols; três jogos: Alvaro Rodrigues Nunes, do Cascais; Augusto da Silva Romão, do Tormense; Carlos Henrique Marques, do Amoreiras; e Ezequiel Fernando da Silva, do Sporting de Braga.

Quatro jogos: Mário Alexandre Rosa dos Santos, do Palmense; seis jogos: Fernando Félix Joaquim, do Povoense; sete: José Anselmo Cordeiro dos Santos, do Povoense.

O Sporting da Covilhã foi convidado a jogar em África.

COVILHÃ, 5. — O Sporting Clube da Covilhã recebeu convite do Sporting Clube de Huambo para se deslocar a Angola, no final da temporada, a fim de efectuar seis jogos em Huambo (Nova Lisboa), Luanda, Benguela e Lobito.

A Associação de Ténis de Mesa de Leiria em desacordo com a sua Federação

A Comissão Administrativa da Associação de Ténis de Mesa de Leiria, em contrariedade com o que tem fundamento a decisão tomada pela Federação de modalidade, de castigar quatro dos seus componentes.

No seu desdoro, a Comissão opõe, entre outras alegações, que a Federação não procedeu a qualquer espécie de processo disciplinar; que a havia mostrado a F. P. T. M. que queria afastar-se; que já requereu telegraficamente à Direcção-Geral dos Desportos imediata e completa inspecção das suas actividades desde 1951; que os seus membros da C. A. foram e são solidários em seus actos; que a sede da A. T. M. de Leiria é nas Caldas da Rainha; e que aguarda o resultado da inspecção da D. G. D.

Em poucas linhas

A folha oficial publicou hoje a portaria que fixa os preços de venda, por quilograma, das variedades de arroz.

O sr. Albano Ribeiro foi nomeado chefe de gabinete do Ministro interino das Comunicações, o prof. Marcelo Caetano, cargo que já exercia quando o coronel Gomes de Araújo desempenhava aquelas funções.

Amãnhã, às 15 horas, realiza-se o acto da posse da nova direcção do Grémio dos Industriais de Panificação do Distrito de Lisboa.

Foi declarado de utilidade turística o Restaurante Salão de Dança Palm Beach, em Cascais, propriedade da Junta do Turismo de Cascais e explorado pela Sociedade Comercial Semira, Lda, de Lisboa.



PRIMEIRO GRANDIOSO

BAILE DE MÁSCARAS

COM AS NOTÁVEIS ATRAÇÕES

O famoso contorcionista

NICO FERRY

«BAILET»

MARUJA HERRERO

RUÍSEÑOR CITANO

OS «CLIPPER'S»

ANGELINES RASO

HERMANOS HEREDIA

(ADULTOS)

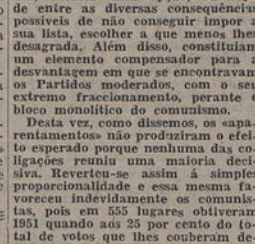


...SO QUERO...

...VINHOS...

MESSIAS

POR SEREM BONS

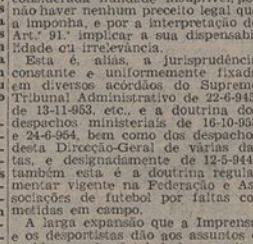


...SO QUERO...

...VINHOS...

MESSIAS

POR SEREM BONS



...SO QUERO...

...VINHOS...

MESSIAS

POR SEREM BONS



...SO QUERO...

...VINHOS...

MESSIAS

POR SEREM BONS